HISTORIA da GALIZA
em banda desenhada



PREÇO: 500 ptas. 500 escudos.

FACENDO MEMÓRIA

MUSEO DA LÍMIA

Vilar de Santos

Aberto sábados e domingos de 10h a 14h e de 17h a 20h. Grupos concertados (tlf. 46 58 83) Toda a semana.

CASA DAS CRECHAS

Baiuca
Vía Sacra, 3
15704 Compostela

A nosa independéncia depende de ti.

EDICIÓNS
laiovento
LAIOVENTO

CONTEUDOS

- Prefácio ..... *pag. 4*
- Guia de leitura ..... *pag. 5*
- História da Galiza ..... *pag. 6*
- Pré-história ..... *pag. 7*
- A Cultura dos Trebas ..... *pag. 10*
- Conquista Romana ..... *pag. 12*
- O Reino Suevo da Galiza ..... *pag. 15*
- Os Mussulmanos ..... *pag. 17*
- Alta Idade Média ..... *pag. 19*
- Baixa Idade Média ..... *pag. 24*
- Idade Moderna ..... *pag. 30*
- Idade Contemporánea ..... *pag. 37*
- Cronologia Histórica ..... *pag. 54*



■ ***Edita:*** Associaçom da Língua «ARTáBRIA». Apdo. 570 Ferrol. ■ ***Guiom e Redacçom:*** Gonçalo Grandal Crespo e Maurício Castro López. ■ ***Banda Desenhada:*** Leandro Lamas. ■ ***Assessor histórico:*** André Pena Granha. ■ ***Tiragem:*** 4000 ex. ■ ***Desenho:*** Polopapo Productions ■ ©: Leandro Lamas, Gonçalo Grandal e Maurício Castro. ■ Terra de Trasancos, 1995. ■ (Autoriza-se a reproduçom total ou parcial da presente obra, respeitando os textos e citando procedência). ■ ***Imprime:*** C.A. Gráfica. ■ ***Dep. Legal:*** : VG.542/95

Concello de Narón

CONCELLERIA DE CULTURA

INTRODUÇOM

Apesar da sua relativa brevidade (recordemos que The Yellow Kid, de Richard F. Outcould, foi publicado pola primeira vez no suplemento dominicial do New York Morning Journal o 17 de Outubro de 1896), na história da banda desenhada podemos identificar dous períodos bem diferenciados : um primeiro momento em que é vista como um fenómeno capaz de interessar apenas os mais novos e os adultos semi-iletrados, um segundo momento em que é reconhecida como umha arte que interessa a pessoas de idades e formaçons mui diversas. Mais ainda, como um dos grandes focos em que se forja o imaginário colectivo e um instrumento altamente eficaz para a transmissom de saberes.

Reconhecimento social que lhe valeu o lugar oitavo da tabela artística e lhe abriu as portas solenes da instruçom formal, revestindo-a de umha autoridade pedagógica que, diga-se todo, nem sempre a beneficiou pois nalgumhas ocasions os autores, urgidos polo afám didáctico, atenderom antes ao objectivo docente do seu trabalho do que aos aspectos estéticos, arrebatando nom raro à banda desenhada de intuitos pedagógicos aquele sabor de desenvoltura irreverente que parece ser consubstancial a este molde narrativo e um dos alicerces em que assenta o prazer que nos produz a sua leitura.



Nom é isto, felizmente, nom o é em modo algum, o que acontece com a História da Galiza que vem a seguir, como também nom acontecia isso com o album anterior (História da Língua). Nom porque os autores ocultem a finalidade pedagógica do texto ou porque pretendam dissimular as suas intençons e o seu compromisso ideológico. A história de um povo, do nosso povo, é assunto demasiado sério para ser tratado com palavra e traço emocionalmente assépticos. Mas a seriedade da empresa em nada estorva a alegria da caminhada. E o relato que aqui se nos oferece avança sempre alegre. Avança alegre mesmo quando o caminho é esgrévio, quando a senda é tortuosa e a encosta por demais escarpada. E avança sem perder o rumo. Daquele primeiro momento genético em que Eva e Adam decidirom abandonar o paraíso para nom correr com as despesas de um fiat lux que nom lhes dizia respeito até à romaria de esperança que vemos reventar no futuro da última vinheta. Daquele remoto agromar da nossa vida colectiva alá nos incertos tempos do relativo igualitarismo pre-tecnológico e pré-tecnocrático até esse horizonte de liberdade igualitária que se resume nos gestos, emblemas e palavras de ordem da multitude a festejar alvoroçada o fim de tanta e tanta opressom.



Imagem e palavra som aqui, nesta História da Galiza, e por um igual, instrumento educativo, fonte de prazer estético e expressom de umha esperança. O meio que os autores acertadamente escolherom para nos convocar à tarefa comum e solidária. A de escrevermos juntos, em letra nacional, as páginas futuras da nossa história colectiva.



***Elvira Souto Presedo**. Professora de Didáctica da Língua e da Literatura na Faculdade de Magistério da Universidade da Corunha.*

GUIA DE LEITURA

Mais um sintoma -e bem significativo- da situaçom anormal que vive este país, é a necessidade de justificarmos a escolha gráfica pola que optamos para representar a nossa língua.

O idioma, sendo um dos elementos mais definidores da nacionalidade, transparece perfeitamente as contradiçons que galegos e galegas enfrentamos no caminho da normalizaçom. E a escrita, como mais visível concreçom da nossa fala, tem a virtude de evidenciar o grau de autonomia a respeito dos modelos impostos polo colonizador.

Por isso, ainda sabendo que hoje todos somos abafados pola educaçom em língua alheia, e que o cativo estudo que nos permitem da nossa é vestindo-a com os farrapos mal ajeitados da moda de Espanha, nós apostamos polas roupas mais tradicionais e elegantes para enfeitar o galego como merece. Som aquelas que o vestírom já na criaçom da nossa riquíssima lírica medieval. Aquelas que afirmam a sua irmandade com as outras variantes do ámbito linguístico a que pertencemos (português e brasileiro). Aquelas, enfim, que reafirmam a sua personalidade face ao espanhol, única e autêntica ameaça para o futuro do galego.

Sabemos o estranhamento que ainda hoje produzirá nalguns leitores, polas causas citadas. Porém, renunciamos ao uso das grafias espanholizantes e animamos ao estudo da escrita patrimonial que, nom duvidamos, há de ser, num futuro nom muito afastado, a que se ensine nas escolas de umha Galiza libertada.

LETRA	NOME	A.F.I.	EXEMPLOS	OBSERVAÇONS
A	á	[a]	acento, Alhariz	
B	bê	[b] [v]	Berço, ouvir	Só no Sul de Portugal achamos a diferenciaçom entre b e v
C	cê	[s] [θ]	ceu, luzir	
Ç	cê cedilhado		ç + (a, o, u) justiça, naçom, açucar	Pronúncia sesseante ou ceceante. Recomendável a primeira.
D	dê	[d]	doutor	
E	é	[e] [ɛ]	pê (letra), pé (parte do corpo)	Os acentos ajudam-nos a diferenciar **es** abertos de **es** fechados
F	efe	[f]	fóssil	
G	guê/gê	[g]	Galiza, ginásio, gente, guerrilha	g +(e, i) Lê-se igual que o xis de caixa, feixe
H	agá	[Ø]	Heitor, harmonia, homem	No meio de palavra nunca vai agá (álcool, desumanizar)
I	i	[i]	inquérito	
J	jota	[ʃ]	jeito, hoje, José, jogo	O jota lê-se igual que o xis de caixa e feixe
L	ele	[l]	luz, luxo	
M	eme	[m]	mil, cama, sem, nom	Distinga eme bilabial de mil,(inícial) do eme velar de nom, (final)
N	ene	[n]	nada, nós	
O	ó	[o] [ɔ]	pola (por+a), pôla (pôr+a)	Os acentos ajudam-nos a diferenciar **os** abertos de **os** fechados
P	pê	[p]	pêssego, pessoa	
Q	quê	[k]	quem, quiçá, quando, quatro, qualquer	l 'Kandol ~ l 'Kwandol , segundo a nossa realidade dialectal.
R	erre	[r̃] [r]	Rairiz, maré	
S	esse	[s] [z]	santo, casar	
T	tê	[t]	também, tabela	
U	u	[u]	umbigo, Usseira	
V	uvê/vê	[b] [v]	livro, palavra, possível	O sufixo -vel e a terminaçom verbal -ava escrevem-se com v.
X	xis	[ʃ] [ks] [s]	coxa, exame, extremo	Repare-se nas três pronúncias diferentes
Z	zê	[s] [θ]	dizer, luzes	

DIGRAFO	NOME	A.F.I.	EXEMPLOS	OBSERVAÇONS
LH	ele agá	[λ]	carvalho, filho, alho	Nunca se utiliza o ll espanhol
NH	ene agá	[ɲ]	Corunha, sobrinho, Minho	O ñ só existe em espanhol
SS	esse duplo	[s]	esses, fosse, nosso, congresso	Grafia procedente da diferenciaçom medieval entre sibilantes surdas e sonoras, que hoje pervive em zonas da Galiza
CH	cê agá	[c̃]	cheirar, encher	

TERMINAÇONS	EXEMPLOS	OBSERVAÇONS
ÇOM SOM XOM TOM	naçom, poluiçom revisom, infusom crucifixom, reflexom questom	Os sufixos latinos -CIONEM, -SIONEM, -XIONEM e - TIONEM perdêrom o -i em galego-português. No plural, hoje troca-se o eme por um ene e acrescenta-se um esse (naçons, divisons...). Também se admitem os plurais em -is (naçois, divisois...) , característico dos falares orientais, e a soluçom ões, harmónica com português e brasileiro, que pode ser lida segundo as diversas variantes existentes em galego (l 'ons l, l ' ois l, l ' os l, l ' ões l ...)
VEL	automóvel, amável	As terminaçons em -vel fam o seu plural em -veis

Que chatice! amanhã exame de história de Espanha. Se estourara a escola...

...Y vino Franco (...) luego tejero y el gran Felipe...

Olha, rapariga, como nom vês connosco conhecer a história do nosso país?

HISTORIA DE ESPAÑA

Nom che contaremos tanto detalhe como nesse livro teu de 40 kg ...

...mas sim o suficiente para perceberes a situaçom do nosso povo

Ainda que reprovar o exame, polo menos conhecerei um bocadinho melhor o meu país e a mim própria, acompanhas-me?

A PRÉ-HISTÓRIA

CONHECEMOS MUI POUCO SOBRE OS PRIMEIROS HABITANTES DA GALIZA.
SABE-SE QUE SE TRATA DE SOCIEDADES SEMI-NÓMADAS...



... EM QUE JÁ SE DÁ UMHA ESPECIALIZAÇOM NO REPARTO DOS TRABALHOS QUE FUNDAMENTAM A SUA ECONOMIA:
O HOMEN CAÇA, A MULHER RECOLECTA.



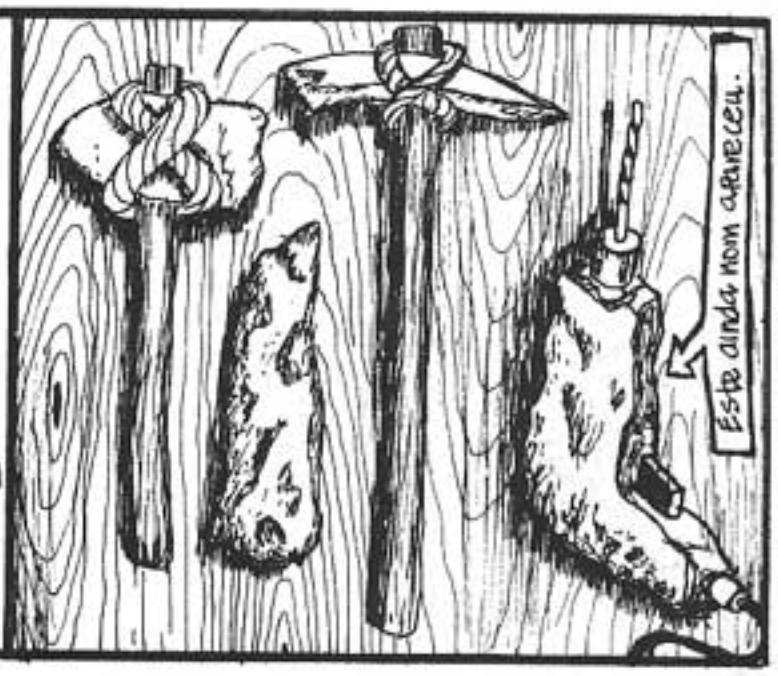
AS DIFERENÇAS ENTRE SEXOS RESPONDEM A PAUTAS DE TIPO CULTURAL QUE INDICAM O INÍCIO DE UM ARTELHAMENTO SOCIAL DENTRO DE UMHA SOCIEDADE RELATIVAMENTE IGUALITÁRIA.



PARECE EXISTIR UMHA PRIMITIVA RELIGIOSIDADE MUITO RELACIONADA COM OS FENÓMENOS NATURAIS.



PARA A CAÇA, USAM-SE DIVERSOS INSTRUMENTOS DE PEDRA (MACHADAS, PICOS, FOLHAS...), TAIS COMO OS ACHADOS NAS PRAIAS QUE VAM DO MINHO A VIGO, OU NA TERRA CHÁ.



UM FACTO DE GRANDE TRANSCENDÊNCIA PARA ESTAS SOCIEDADES SERÁ A CHEGADA DA AGRICULTURA, PROCEDENTE DE ORIENTE.



AS SUAS CONSEQUÊNCIAS SERÁM A SEDENTARIZAÇOM E CRESCIMENTO POPULACIONAL. TAMBÉM COM OS PRIMEIROS EXCEDENTES SURGEM DIFERENÇAS SOCIAIS QUE ROMPEM COM O "IGUALITARISMO" ANTERIOR.

NESTE PRIMEIRO NEOLÍTICO (6000-4000 a.C.), ASSISTIMOS À CHEGADA DE INOVAGONS COMO A CERÂMICA, QUE TORNA POSSÍVEL O ARMAZENAMENTO DE ALIMENTOS.



UMHA MOSTRA DESTA CERÂMICA, DECORADA COM CONCHAS DE BERBIGOM -E CONHECIDA COMO "CARDIAL"-, ACHA-SE NO JAZIGO DE REGUEIRINHO (MOANHA).

A ETAPA FINAL DO NEOLÍTICO (3000-2700 a.C) É A MAIS DOCUMETADA POR TER DEIXADO COMO MAIS VISÍVEL LEGADO OS MILHARES DE TÚMULOS COM CÁMARA INTERIOR DE PEDRA DISTRIBUÍDOS POR TODO O PAÍS.





ESTES SEPULCROS MEGALÍTICOS PATENTEIAM UMHA GRANDE RELIGIOSIDADE, JÁ QUE O MORTO ERA ACOMPANHADO DAS SUAS MELHORES POSSES PENSANDO NA CONTINUAGOM DAS ACTIVIDADES REALIZADAS EM VIDA DEPOIS DA RESSURREIGOM.

A CONSTRUGOM DE UMHA MÁMOA IMPLICAVA O TRABALHO COORDENADO DE UMHA EQUIPA NUMEROSA DURANTE BASTANTE TEMPO, DIRIGIDA POR UMHA HIERARQUIA CIVIL-RELIGIOSA, O QUE MOSTRA A COMPLEXIDADE DESTAS SOCIEDADES NOM IGUALITÁRIAS.



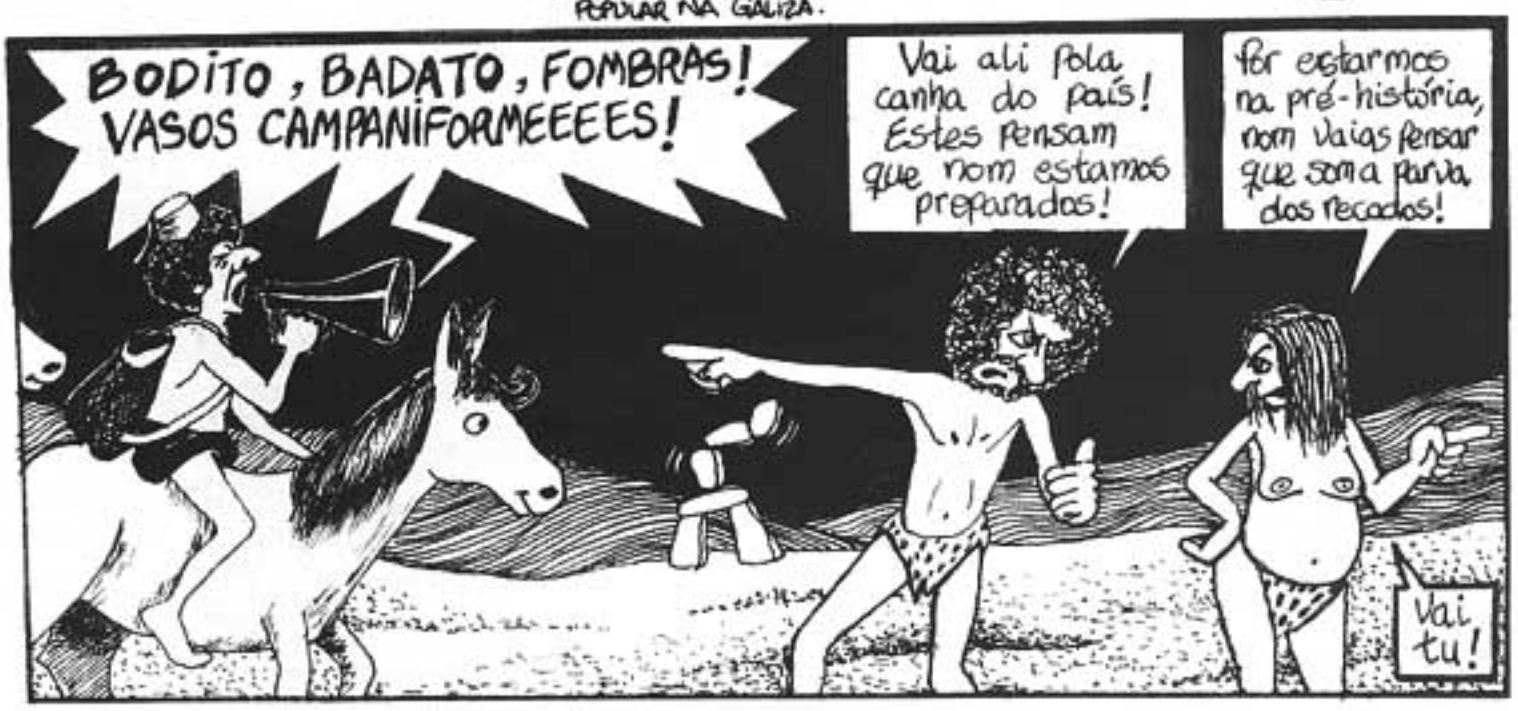
ESTAS OBRAS "DE MOUROS" IRÁM SERVINDO AO LONGO DA HISTÓRIA DE BASE PARA A CRIAGOM DE NUMEROSAS LENDAS E CONTOS QUE AINDA HOJE FAM PARTE DA NOSSA CULTURA POPULAR.



* TRATADO PARA A PROCURA DE TESOUROS NAS MÁMOAS, MUITO POPULAR NA GALIZA.

NUMHA ETAPA AVANGADA DO MEGALITISMO - APROXIMADAMENTE NO 2200 a.C. - ADOPTA-SE, PROCEDENTE DO CÁUCASO E DO SUESTE EUROPEU, O USO DO CAVALO. ENTRAMOS ASSIM NA CULTURA DO VASO CAMPANIFORME.





ESTAS SOCIEDADES CAVALEIRESCAS, COM A DOMESTICAÇOM DO CAVALO, INTRODUZEM INOVAÇONS FUNDAMENTAIS TANTO NA AGRICULTURA: USO DO BOI, ARADO...

Boi! Vira à direita! com um giro de 25º e depois traças um rego paralelo ao acabado de realizar.

Cala a boca, nom vaia ser que conduzas tu e me ponha eu detrás a cornadas!!

... COMO NA METALURGIA, COM TÉCNICAS PRÓPRIAS DE EXTRACÇOM DE ESTANHO E OURO.
OS EXCEDENTES PERMITIRÁM O COMÉRCIO COM O MEDITERRÂNEO E OUTRAS REGIONS DO ATLÂNTICO, SENDO A GALIZA CRIADORA E TRANSMISSORA DE MODELOS AUTÓCTONES QUE CHEGAM ATÉ A CONQUISTA ROMANA.

Galega, troco-che essa pedrinha por este penico semi-novo.

Nesta terra, meninha, temos os penicos feitos de pedras destas!

OURO

ALÉM DOS EFEITOS NA ECONOMIA, O USO DO CAVALO IMPULSARÁ A ACTIVIDADE GUERREIRA, IMPLICANDO UMHA MAIOR JERARQUIZAÇOM SOCIAL.

Ouviche, calandraca, se limpas os dentes ao meu cavalo, dou-che o refugalho da sua comida.

Obrigado, senhor, é você como um santo.

DURANTE A IDADE DO BRONZE (1800-700 a.C), DAM-SE AVANÇOS NAS TÉCNICAS MINEIRAS QUE SUPONHEM UM AUMENTO NO COMÉRCIO COM O MEDITERRÂNEO (ATRAVÉS DE GADES) E COM AS ILHAS BRITÂNICAS.

ROTAS COMERCIAIS DA GALIZA COM AS ILHAS BRITÂNICAS E COM O MEDITERRÂNEO NA IDADE DO BRONZE. (Veja-se o mapa, que para isso é que foi feito)

Valede-me!

Nom lhe fagades caso!

Bebeu!

A EXISTÊNCIA DESTA ROTA MARÍTIMA, EM QUE COMERCIÁRON E SE ENRIQUECÊRON OS FENÍCIOS DE GADES, DEU LUGAR À LENDA DAS "ILHAS CASSITÉRIDES", QUE OS ROMANOS PROCURAM E SÓ DESCOBRIRÁM SÉCULOS MAIS TARDE RESULTANDO TRATAR-SE DO NOSSO PAÍS.

A ÚLTIMA ETAPA DO BRONZE TEM JÁ MUITO A VER COM O QUE HÁ DE SER O MUNDO CASTREJO, QUER NAS INSTITUIÇONS SOCIAIS, QUER NA CULTURA, NA RELIGIOM E NOS PRÓPRIOS ASSENTAMENTOS.

CULTURA dos TREBAS

TEMOS CONSTÁNCIA DA EXISTÊNCIA DESTA CULTURA DESDE POLO MENOS O SÉC. V A.C.

O TERRITÓRIO GALEGO ORGANIZA-SE NESTA ALTURA EM UNIDADES TERRITORIAIS - TREBAS - INDIVIDUALIZADAS E AUTÁRQUICAS, QUE PERVIVERÁM JÁ COMO TAIS ATÉ A ALTA IDADE MÉDIA, E QUE DARÁM ORIGEM ÀS ACTUAIS COMARCAS.



A TERRITORIALIDADE ABRANGIDA POR ESTA CULTURA, OS ASSENTAMENTOS E DIVISOM EM TREBAS ALCANÇA O SUL DO RIO DOURO, COINCIDINDO COM O QUE SERÁ A PROVÍNCIA ROMANA DA GALLAECIA.



CADA UMHA DESTAS UNIDADES TERRITORIAIS ESTÁ FORMADA POR UM NÚMERO VARIÁVEL DE CASTROS, COMANDADOS CADA UM POLO SEU SENHOR. TODOS ESTES SENHORES SERVEM POR SUA VEZ OS CHEFES MILITAR (CORONO) E RELIGIOSO (DRUÍDA) DO TERRITÓRIO.



CARACTERÍSTICA GERAL DOS CASTROS É A SUA SITUAÇOM DEFENSIVA, EM LUGARES ELEVADOS OU NA COSTA, PROTEGIDOS COM GRANDES FOSSOS E MURALHAS DE GRANDE ALTURA.



NO CASTRO, ACHAM-SE AS CASAS CIRCULARES DE PEDRA. NO SEU INTERIOR E NO CENTRO DA VIVENDA, ESTÁ A LAREIRA; A UM LADO APARECE O TEAR, DISPONDO-SE O GADO EM CURRAIS COMUNAIS NOS ANTE-CASTROS, E GUARDANDOSE A COLHEITA EM CABACEIROS.



DENTRO DO CASTRO A POPULAÇOM NOM ERA HOMOGÉNEA. HAVIA HOMENS LIVRES E SERVOS. OS PRIMEIROS ERAM HOMENS DE ARMAS, DIVIDIDOS EM JERARQUIAS: OS NOBRES E OS CAVALEIROS. A GUERRA ERA A SUA PRINCIPAL ACTIVIDADE.



A PROPRIEDADE E O TRABALHO DA TERRA ERA PARA AS MULHERES.



ENTRE OS HABITANTES DO CASTRO E O SENHOR DO MESMO EXISTIA UMHA RELAÇOM DE CLIENTELA. UNS SERVIAM E PAGAVAM. O OUTRO PROTEGIA-OS E DEIXAVA-LHES TRABALHAR A TERRA.

Cumpria outro senhor que nos protegesse deste!!

Trabalha ou nom te protejo!!

EM CADA TREBA, CELEBRAVAM-SE PERIODICAMENTE JUNTAS FESTIVAS E RELIGIOSAS (OENACH), PRECEDENTES DAS NOSSAS FEIRAS. NELAS IMPARTIA-SE JUSTIÇA, COMERCIAVA-SE E FAZIAM-SE OFERENDAS AOS DEUSES.

As oferendas dade-mas a mim que já lhas mando por correspondência a Deus!

Nom che sei!

TAMBÉM SE PAGAVAM AS RENDAS CORRESPONDENTES AO SENHOR. (AQUI PODE ESTAR A ORIGEM DOS FOROS). ALIAS, ERA COSTUME QUE O CAMPONÊS OFERECESSE AO SENHOR UM "PRESENTE" SIMBÓLICO CHAMADO "CIS", QUE MARCA O RECONHECIMENTO DA VASSALAGEM. NA CASA DO CORONO, ESTE REUNIA-SE COM A ASSEMBLEIA DE GUERREIROS.

Traga-lhe este presente. A ver se reflexiona

Pois nom a pilho!

TEMOS FAME

DOA CONS PARA 1º MUNDO

OS GUERREIROS GALEGOS PARTIAM COMO MERCENÁRIOS AO MANDO DO SEU SENHOR QUANDO NOM HAVIA GUERRA NO TERRITÓRIO PRÓPRIO. O VALOR DOS NOSSOS ANTEPASSADOS É RESSALTADO POLAS CRÓNICAS DOS HISTORIADORES DA ÉPOCA.

Aginha que chegarmos à guerra volto para casa, que nom quero ser pesado. Tranquilos!

GUERRA

AS FONTES FALAM DOS CANTOS DA JUVENTUDE GUERREIRA DA GALLAECIA MENTRES GOLPEAVAM RITMICAMENTE OS ESCUDOS COM AS MAOS E DANÇAVAM ATÉ FERIR A TERRA COM OS PÉS. A PANDEIRADA DEVEU SER POIS, NAS SUAS ORIGENS, MÚSICA GUERREIRA.

PUM PUM PUM PURUM

PURURUM PU

Quando Carolina baila o lagarto

Marcha!

A GALIZA CONSOLIDA E MANTÉM DESDE POLO MENOS A IDADE DO BRONZE, UMHA PERSONALIDADE QUE PARTE DO ACERVO COMUM INDOEUROPEU, MAS QUE SE ENGLOBA NA ÁREA ATLÁNTICA E SE DIFERENCIA DE OUTRAS COMO A MEDITERRÁNICA POLO SEU RURALISMO E CONSERVADORISMO CULTURAL.

Pos a mi me gusta más el tecno-bacalao que las "panderadas", y seguro que es más duradero.

AMERICA I LOVE YOU

SURF

Modern Boy

RAP

COM EFEITO, ESTAMOS A FALAR DE UMHA SOCIEDADE CAVALEIRESCA, JERARQUIZADA E RURAL, BASE DA SOCIEDADE FEUDAL GALEGA DA IDADE MÉDIA

CONQUISTA ROMANA 15-13 a.C.

DEPOIS DE VÁRIOS CONTACTOS, COMO A DESCOBERTA DA ROTA MARÍTIMA DAS "CASSITÉRIDES" E OUTRAS EXPEDIÇONS NOS SÉCULOS II E I A.C, FOROM AS GUERRAS CÁNTABRAS, DIRIGIDAS POR AUGUSTO, AS QUE MARCÁROM O SUBMETIMENTO DA PROVÍNCIA GALLAECIA (15-13 A.C).



*Ondas imaginárias. Há mais, mas nom as pomos todas

OS PRINCIPAIS INTERESSES DO IMPÉRIO ROMANO NESTA PROVÍNCIA SERÁM: A COBRANÇA DE IMPOSTOS, A EXTRACÇOM DE METAIS E O ALISTAMENTO NA TROPA.



ESTABELECERÁM EM PRIMEIRO LUGAR UMHA REDE VIÁRIA PARA O TRANSPORTE DE METAIS, QUE SUPORÁ A CRIAÇOM DE TRÊS CENTROS URBANOS: LUCUS AUGUSTA (LUGO), BRACCARA AUGUSTA (BRAGA), E AURIENSIS (OURENSE). INICIA-SE ASSIM O ESMORECIMENTO DO COMÉRCIO MARÍTIMO.



IMPORTANTES PERSONAGENS DO IMPÉRIO ROMANO FARÁM GRANDES FORTUNAS GRAÇAS AO OURO EXTRAÍDO DE JAZIGOS COMO O DAS MÉDULAS (NO BERGO).



ROMA ESTABELECE VÍNCULOS COM OS SENHORES AUTÓCTONES DA GALLAECIA, QUE SE ENCARREGAM DA ARRECADAÇOM DE IMPOSTOS PARA O IMPÉRIO EM CADA TERRITÓRIO.

OS SENHORES DOS TERRITÓRIOS, IMITANDO OS COSTUMES ROMANOS, IMPORTAM, A PARTIR DO SÉC II D.C., UM NOVO EDIFÍCIO, O PAGO, EM SUBSTITUIÇOM DA ANTIGA CASA CASTREJA, PARA CONTROLAM O SEU TERRITÓRIO E COBRAM OS IMPOSTOS COMO GRANDES PROPRIETÁRIOS RURAIS. CONTUDO, OS CASTROS SERÁM HABITADOS ATÉ O S.V



ALÉM DA ARRECADAÇOM DE IMPOSTOS, O IMPÉRIO IMPOM O ALISTAMENTO FORÇOSO DE TODOS OS MOÇOS GALEGOS, MANDADOS EM CORPOS AUXILIARES POLOS PRÓPRIOS LÍDERES ROMANIZADOS.

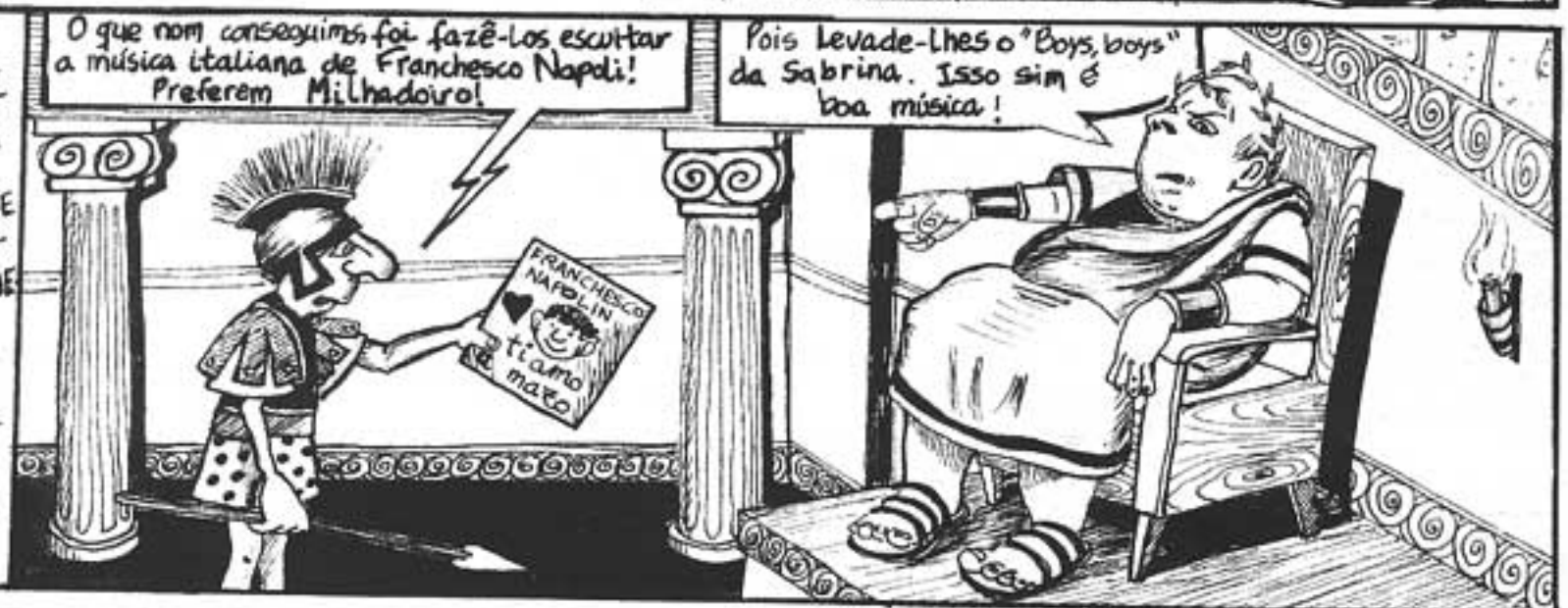


NOTA: OS DE ATRÁS SOM, EVIDENTEMENTE, OS GALEGOS

DEPOIS DE LONGAS CAMPANHAS FORA DA GALIZA, SERÁM OS PRÓPRIOS MOÇOS QUEM CONTRIBUAM DE FORMA DECISIVA A IMPOSIÇOM DO LATÍM EM LUGAR DA LINGUA CELTA FALADA ATÉ POLO MENOS OS SÉCULOS I E II D.C.



A ESTRUTURA SOCIAL BÁSICA, AS INSTITUIÇONS, A CULTURA E A RELIGIOSIDADE AUTÓCTONES MANTERÍM-SE APESAR DA CONQUISTA, JÁ QUE A GALLAECIA CONTINUA SENDO FUNDAMENTALMENTE RURAL E ISOLADA A RESPEITO DOS POUCOS NÚCLEOS URBANOS ESTABELECIDOS.



O IMPÉRIO CONFORMA-SE COM MANTER A PAZ CHEGANDO A ACORDOS COM CADA UM DOS TERRITÓRIOS, APROVEITANDO AS FORMAS TRADICIONAIS DA CULTURA DOS TREBAS EM BENEFÍCIO PRÓPRIO.



OS CULTOS PRÉ-ROMANOS E AS SUAS ESTRUTURAS CLERICAIS MANTIVÉROM-SE INCLUSIVE DEPOIS DA CONVERSOM GENERALIZADA AO CRISTIANISMO NO SÉCULO IV. A CAUSA DA CONVERSOM DAS JERARQUIAS FUDO ESTAR NOS PRIVILÉGIOS JURÍDICOS E FISCAIS QUE CONSTANTINO OUTORGOU AO CLERO CRISTAO.



TUDO PARECE INDICAR QUE SE TRATOU DE UMHA ASSUNGOM FORMAL, POLA QUAL OS LÍDERES RELIGIOSOS PASSÁRAM A SER BISPOS E OS SEUS TERRITÓRIOS DIÓCESES

A ver se com este diploma cobramos mais. Com o caro que me custou o quadro!

Se nom, fazemo-nos mormons!

DIPLOMA DE BISPO PREPARADO PARA COBRAR MAIS

DIPLOMA DE BISPO PREPARADO PARA COBRAR MAIS

DIPLOMA DE BISPO PREPARADO PARA COBRAR MAIS

UM DESSES BISPOS, CHAMADO PRISCILIANO, FARÁ UMHA RENOVAGOM DO CRISTIANISMO ACERCANDO-O À RELIGIOSIDADE POPULAR GALEGA E CRITICANDO O DESVIO DO SENTIDO ORIGINAL CRISTAO DAS INSTITUIGONS ECLESIÁSTICAS.

Jogo o pescogo a que darei acabado com todos os farsantes vestidos de bispo que vivem como Deus a conta do povo!

Renovagom Já.!!

ESTA TENDÊNCIA CONSEGUIRÁ UM GRANDE ARRAIGO NO CLERO E NO POVO GALEGOS, MAS SERÁ PERSEGUIDA POLO PODER ORTODOXO. PRISCILIANO SERÁ EXECUTADO EM TRÉVERIS NO ANO 385.

Tóo algo que dizer?

FILETTES

Sinto deixar este mundo sem ler a "História da Galiza em banda desenhada!

CONTUDO, O PRISCILIANISMO MANTERÁ-SE COMO FORMA HETERODOXA ATÉ O SÉCULO VI, INCLUINDO MUITOS ELEMENTOS DO PAGANISMO ANTERIOR À CHEGADA DA RELIGIOM CRISTÁ; ENTRE ELES, PODEM-SE SALIENTAR O CULTO À NATUREZA E A PARTICIPAGOM ACTIVA DA MULHER NESSE CULTO.

Ó, deusa Návia, fai que pare de chover para podermos ir domingo abalar na pedra de Mugia!

MUITAS CRENGAS POPULARES RELACIONADAS COM A RELIGIOSIDADE PRÉ-CRISTÁ SEGUEM HOJE VIVAS NO NOSSO PAÍS. ASSIM ACONTECE COM AS NUMEROSAS ROMARIAS ANTIGAMENTE VINCULADAS A DEIDADES PAGÁS POSTERIORMENTE CRISTIANIZADAS, OU COM RITOS DE MEIGAS CELEBRADOS EM TORNO AOS CRUZEIROS, SANTA COMPANHA, ...

O Bieito da Folaina viu a Santa Companha e dixo: "Isto som-che inventos dos donos da funerária para vender caixons for antecipado, parvalhadas! ...

... Dias depois, estava morto e sem caixom!

O REINO SUEVO da GALIZA

NO SÉCULO V, COINCIDINDO COM O DEBILITAMENTO DO IMPÉRIO ROMANO DE OCIDENTE, UMHA VAGA DE POVOS GERMÁNICOS CHEGAM À PENÍNSULA IBÉRICA FUGINDO DO AVANÇO DESDE ORIENTE DOS HUNOS.



DEPOIS DE PASSAREM DOUS ANOS A SAQUEAR A PENÍNSULA SEM UM ASSENTAMENTO FIXO, CHEGAM A UM ACORDO COM O IMPÉRIO E REPARTEM ENTRE SI A HISPANIA, EXCEPTO A ZONA MEDITERRÁNICA QUE FICA PARA OS ROMANOS.



AOS SUEVOS CORRESPONDE A FAIXA OCIDENTAL ATÉ O DOURO. LUGO RESISTE COMO REDUTO ROMANIZADO MERCÊ DA DEFESA AMURALHADA ATÉ SER OCUPADO EM 459



O REDUZIDO NÚMERO DE INVASORES - NOM SUPERIOR AOS 35.000 - E O CONSEGUINTE AGRUPAMENTO NA METADE SUL DA GALIZA - PORTO, BRAGA, OURENSE, TUI... - FAI COM QUE A INFLUÊNCIA EXERCIDA SOBRE A CONFIGURAÇOM SOCIAL E CULTURAL AUTÓCTONE SEJA LIMITADA.



SOB O REINADO DE HERMERICO, OS SUEVOS ADAPTAM-SE DE FORMA PACÍFICA À SOCIEDADE GALAICA CUJOS LÍDERES TERRITORIAIS VAM SUBSTITUINDO OS PACTOS COM ROMA POR OUTROS COM OS NOVOS INVASORES.



A SITUAÇOM MUDA A PARTIR DE 430, ASSOLANDO EM VIOLENTAS INCURSONS A MAIOR PARTE DA PENÍNSULA PARA COMPLETAR A SUA MINGUADA PRODUÇOM AGRÍCOLA



COM RECKILA E O SEU FILHO RECKIÁRIO, CONTINUA A POLÍTICA EXPANSIONISTA ATÉ O ATAQUE À PROVÍNCIA TARRACONENSE, DOMINADA POR ROMA. ESTA, IMPOTENTE, CONSEGUE ENFRENTAR SUEVOS E VISIGODOS.



O REINO SUEVO PASSA A DEPENDER DO PODER VISIGODO ATÉ QUE O SEU GOVERNADOR AGIULFO SE SUBLEVA E PROCLAMA A INDEPENDÊNCIA DE UM REINO DIVIDIDO E COM ENFRENTAMENTOS ENTRE A PRÓPRIA NOBREZA. A ESTABILIDADE CHEGARÁ COM O REINADO DE REMISMUNDO.

VISIGODOS GO HOME VIVA GALIZA SUEVA

VIVA GALIZA SUEVA E PRISCILIANISTA!!

PM

Agidulfo, apanhei-te! Assim que és tu quem pinta as paredes! Deixa que te pilhe!

DURANTE TODO ESTE TEMPO, O PODER SUEVO FLUTUOU ENTRE O ARRIANISMO E CRISTIANISMO, GOZANDO A TENDÊNCIA PRISCILIANISTA DE FORTE ARRAIGO E DO RECONHECIMENTO OFICIAL.

Neste mundo, para que te reconheçam, tem que correr o sangue ... ou rolar cabeças...

UM CONTINGENTE DE INDÍGENAS BRITÁNICOS ROMANIZADOS, DIRIGIDOS POLO BISPO MAELOC, ASSENTAM-SE NA FOZ DO RIO EU, FUGINDO DAS INVASONS GERMANAS. A SUA ACTIVIDADE MONÁSTICA AJUDARÁ NA CONVERSOM DA CONSERVADORA ZONA NORTE.

Olá, camponês. Viemos informá-lo dos caminhos do Senhor, a virgem e os santos todos, para comer-lhe a cabeça e tudo isso!

É que vos parece se vos informo das dores que causa umhas lombeiradas com o cabo do ranho!

Vou-me !!

OS CURAS EXISTEM!

EVANGELHO A DOMICÍLIO

JÁ NO SÉCULO VI, O REI TEODOMIRO CONVERTE O REINO SUEVO DEFINITIVAMENTE PARA O CATOLICISMO ORTODOXO. O BISPO MARTINHO DE DUME DIRIGE O PROCESSO, ATACANDO O PAGANISMO PRISCILIANISTA E PROMOVENDO COMUNIDADES MONÁSTICAS POLO SUL DO PAÍS.

Prisciliano morreu e vai bem alá. Essa gente afoia o aborto e o condom, enquanto nós, para irmos ao céu, evitamos a tentaçom da carne. Porcalhadas do demo! Sacristám, dáme outra pouca cachola!

MAIS CATÓLICOS QUE ROMAI VIGARIA

O REINO SUEVO DA GALIZA MANTERÁ A SUA VITALIDADE, SEM DEIXAR DE PUGNAR COMO MAIS PODEROSO VISIGODO, QUE DEPOIS DE VÁRIOS ENFRENTAMENTOS ACABARÁ POR CONSEGUIR A DERROTA SUEVA E A DEPENDÊNCIA DA GALIZA, ATÉ A INVASOM MUSSULMANA DA PENÍNSULA IBÉRICA NO SÉCULO VIII.

Quer dizer, na página seguinte!

OS MUSSULMANOS

A CONQUISTA ÁRABE NOM ATINGE VÁRIOS POVOS DO NORTE, ENTRE ELES, A GALIZA.

A INCURSOM NO NOSSO PAÍS PROCURAVA A DESTRUIÇOM DA RESISTÊNCIA E NOM O ASSENTAMENTO, DEVIDO À OROGRAFIA, CLIMA E CARÁCTER RURAL POUCO EVOLUÍDO DA NOSSA SOCIEDADE.

Para amanhá, água a cantadas, frio, neve, lóstregos e vento. Isto é tudo. Boa noite ... e até amanhá!

Outra vez! aqui nom se para com o frio!

eu vou-me!

Chove seguido!

UNICAMENTE NO SUL DO MINHO MANTENHEM-SE ASSENTAMENTOS ESTÁVEIS DURANTE ALGUM TEMPO,

Pouco, que isto de casar com umha mulher nom o aturo, e alá aguardam-me oiterta!

Tu para alá nom voltes, por machista!!

ENTREMENTES, NAS VIZINHAS ASTÚRIES, IRÁ-SE GESTANDO UMHA NOVA UNIDADE POLÍTICA NUCLEADA POLA TRADIÇOM VISIGODA E QUE TEM VONTADE EXPANSIONISTA.

A esses mouros só lhes permitiremos vir vender alfombras baratas. Querem comer-nos as favas e rascar-se com a nossa sidra!

FAVES

é a soptar!

P.A.M.M*

* PARTIDO ASTURIANO MATA MOUROS.

APESAR DA RESISTÊNCIA DOS LÍDERES TERRITORIAIS GALEGOS, A GALIZA PASSA A DEPENDER DO REINO ASTURIANO. PORÉM, A NOBREZA GALEGA IRÁ GANHANDO PESO NO PODER CENTRALIZADO NAS ASTÚRIES.

Como rei das Astúries, eu prometo-vos paz e fidelidade e a ver quando vas aprendendo o repertório!!

Como rei das Astúries, eu prometo-vos paz e fidelidade... e a ver quando vas aprendendo o repertório!!

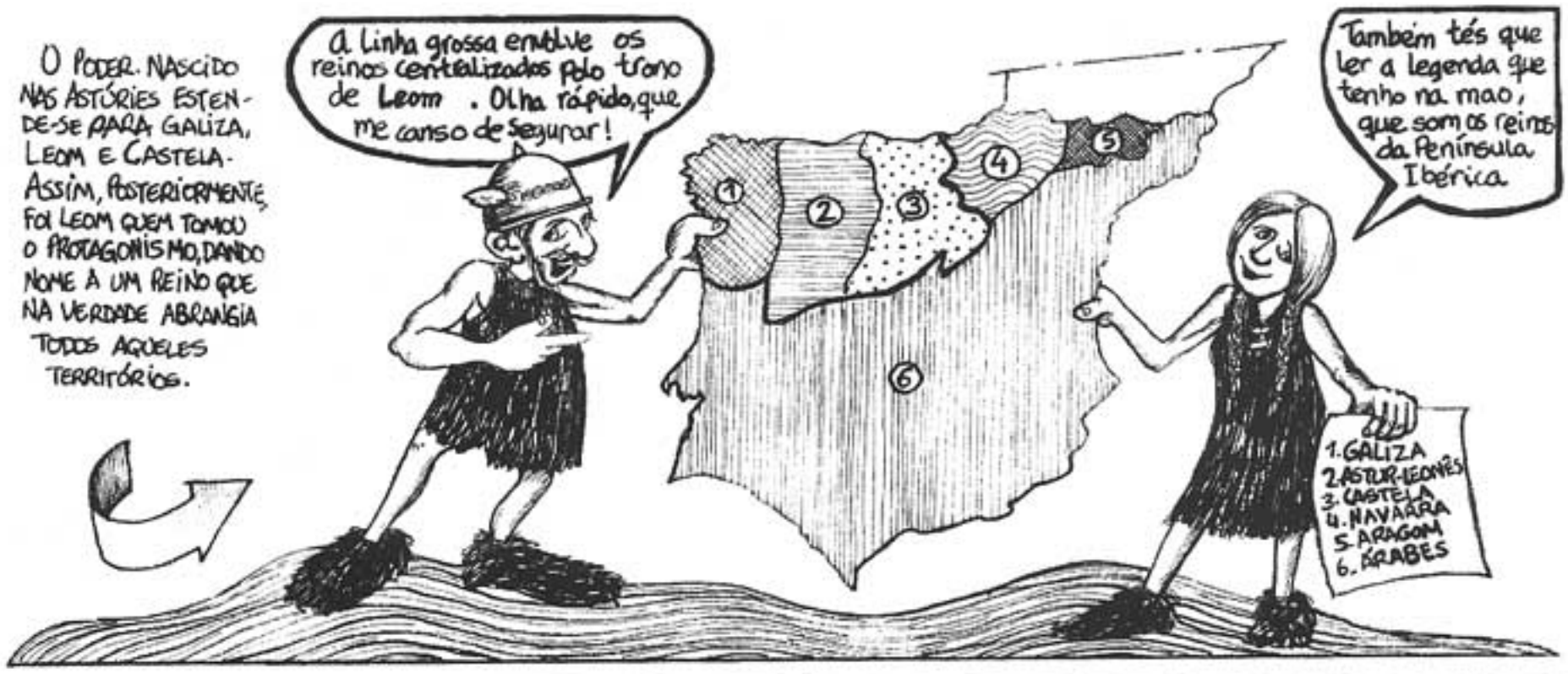
APONTADOR GALEGO

A EXISTÊNCIA EM IRIA DA ÚNICA DIÓCESE CRISTÁ EM FUNCIONAMENTO DEPOIS DAS INVASONS ÁRABES, DARÁ PESO À NOBREZA ECLESIÁSTICA GALEGA GRAÇAS À PROMOÇOM DO SUPOSTO APARECIMENTO DO SEPULCRO DO APÓSTOLO SANTIAGO E POSTERIOR CULTO UNIFICADOR DAS FORÇAS ANTI-MOURAS.

Aqui apareceu o apóstolo, patrono da Espanha, dizendo que os mouros nos vam roubar o trabalho, assim que há que expulsá-los!

Fito fundacional da extrema direita espanhola.

O PODER NASCIDO NAS ASTÚRIES ESTENDE-SE PARA GALIZA, LEOM E CASTELA. ASSIM, POSTERIORMENTE FOI LEOM QUEM TOMOU O PROTAGONISMO, DANDO NOME A UM REINO QUE NA VERDADE ABRANGIA TODOS AQUELES TERRITÓRIOS.



JÁ NO SÉCULO IX, CADA UM DOS TERRITÓRIOS CRISTÃOS PENINSULARES POSSUI UMHA LÍNGUA DIFERENCIADA, FILHA DO LATIM, QUE SE IRÁ ESTENDENDO PARA O SUL COM A RECONQUISTA; PODEMOS, POIS, FALAR JÁ DA EXISTÊNCIA DO IDIOMA GALEGO.



A NOBREZA GALEGA IRÁ GANHANDO PODER ATÉ CONSEGUIR PROCLAMAR UM REI DA GALIZA: ORDONHO II (910), QUE CHEGARÁ TAMBÉM A SER REI DE LEOM. A PARTIR DE AQUI ATÉ O FIM DO REINO LEONÊS, A NOBREZA GALEGA MANTERÁ O DOMÍNIO DO MESMO.



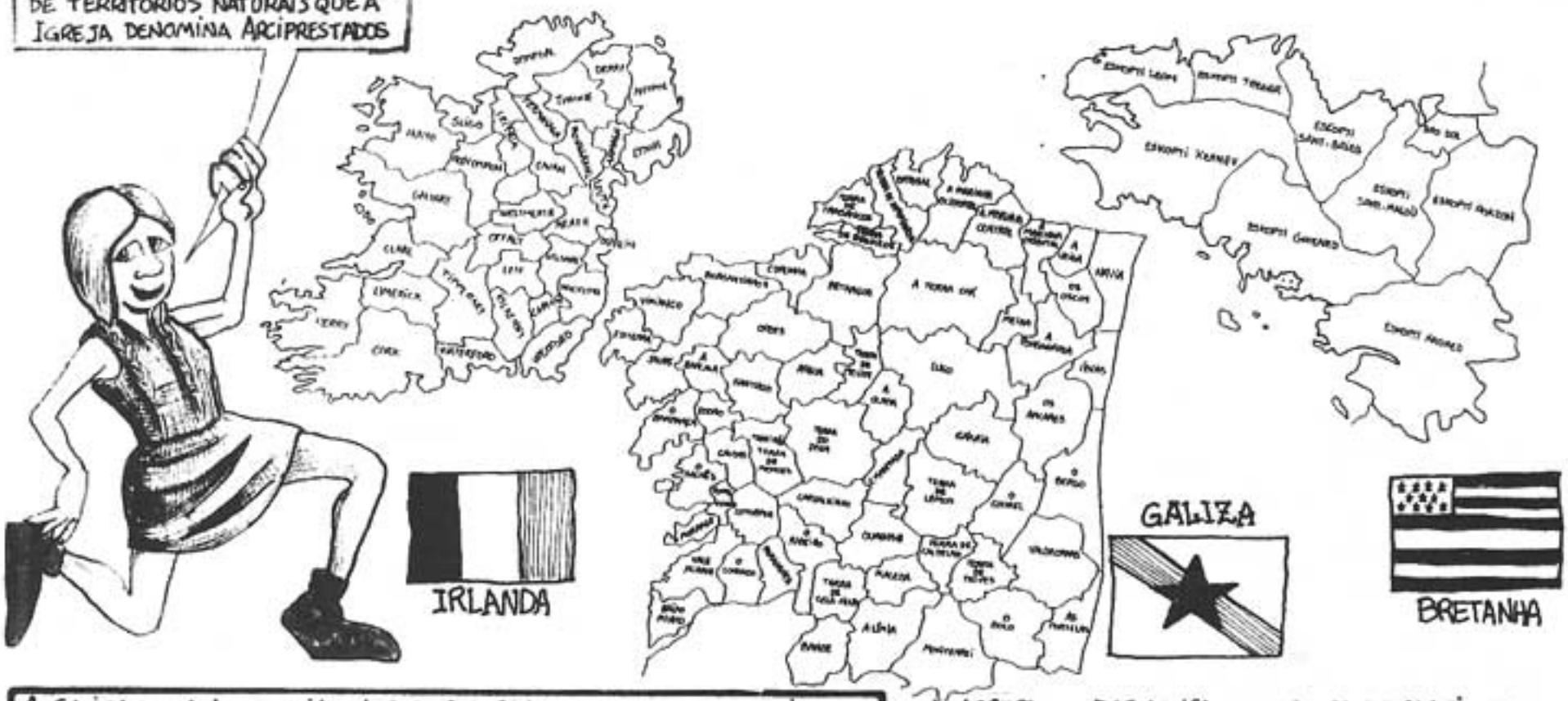
POR TODA A PARTE, A GALIZA VAI ENCHENDO-SE DE CASTELOS E FORTALEZAS, UNS NO INTERIOR FACE AOS MUÇULMANOS (DOIRAS,...) E OUTROS NA COSTA PARA A DEFESA CONTRA AS INVASONS NORMANDAS DURANTE OS SÉCULOS IX E X (A LANGADA, TORRES DO OESTE EM CATOIRA, ...).



ALTA IDADE MÉDIA

A SOCIEDADE GALEGA MANTÉM AINDA NESTA ALTURA UMHA ESTRUTURA HERDADA DANTES DA DOMINAGOM ROMANA, BASEADA NA AUTARQUIA DE TERRITÓRIOS NATURAIS QUE A IGREJA DENOMINA ARCIPRESTADOS

O FACTO DE O PODER DE DETERMINADOS SENHORES OU AS NOVAS DIVISONS ECLESIÁSTICAS INCLUIR VÁRIOS DESTES TERRITÓRIOS NUMHA UNIDADE MAIOR, NOM EVITARÁ A SUA PERVIVÊNCIA ATÉ OS NOSSOS DIAS, TAL COMO ACONTECE NOUTROS PAÍSES DA ÁREA ATLÁNTICA.



A GALIZA MEDIEVAL CONTINÚA A SER EMINENTEMENTE RURAL, CARACTERIZADA POLA DEPENDÊNCIA DA MAIORIA DOS CAMPONESES DOS GRANDES PROPRIETÁRIOS DE TERRAS, AOS QUE PAGAM DIFERENTES IMPOSTOS EM TROCA DO USO DE TERRA.



A AGRUPAGOM DOS LAVRADORES EM CASAS PARTICULARES EM TORNO DA CASA DO SENHOR VAI CONFORMANDO PEQUENOS NÚCLEOS RURAIS, AS ALDEIAS.



O QUE COMUMMENTE SE CONHECE COMO INÍCIO DO FEUDALISMO NOM DEIXA DE SER UM GRAU COMPLEXO DA EVOLUÇOM DUMHA ESTRUTURA SÓCIO-ECONÓMICA ORIGINÁRIA DA GALLAECIA ANTIGA.



ISTO VÊ-SE NA PERVIVÊNCIA DAS RELAGONS DE DEPENDÊNCIA ENTRE O SENHOR E OS SÚBDITOS (MARCADO POLO PAGAMENTO DE UMHA RENDA OU CÁNON EM ESPÉCIE, MAIS O ANTIGO "PRESENTE" SIMBÓLICO OU "CIS", TODO O QUAL CONFORMA O FORO, EXCLUSIVO DE TODA A ÁREA GEOGRÁFICA COMPREENDIDA POLA GALIZA TRADICIONAL



ESTE SERÁ USADO MUITAS VEZES POLOS SENHORES PARA ENTREGAR TERRAS AOS SEUS PARENTES E AMPLIAR O SEU CONTROLO DOS TERRITÓRIOS





A CRISE DO REINO GALAICO-LEONÊS FARÁ COM QUE, GRAÇAS AO APOIO DA IGREJA E DA PEQUENA NOBREZA, UM REI CASTELHANO, FERNANDO I (1000-1065), ACEDA AO TRONO DE LEOM. A INFLUÊNCIA GALEGA PERSISTIRÁ, CONTUDO, ATÉ OS PRÓPRIOS TEMPOS DE GELMÍREZ.



FERNANDO I REPARTIRÁ O REINO ENTRE OS SEUS FILHOS: DEIXA A GALIZA A D. GARCIA, CASTELA PARA SANCHO E LEOM PARA AFONSO IV



MAS AFONSO VI ESTÁ DISPOSTO A MANDAR SOBRE OS TRÊS REINOS: MATA SANCHO E USURPA O SEU TRONO, E APROVEITA A AUSÊNCIA DE GARCIA - NUMHA VIAGEM - PARA LHE ROUBAR A GALIZA (1071).



OS PRINCIPAIS NOBRES GALEGOS - FROILA BERMÚDEZ E GELMÍREZ - ACATAM POR "IMPERATIVO LEGAL" O PODER DO NOVO REI, MAS CONTINUAM APOIANDO A LEGITIMIDADE DE GARCIA, QUE FICARÁ PRESO ATÉ A MORTE.



AFONSO VI DÁ À GALIZA NORTE O STATUS DE CONDADO, QUE DEIXA PARA A INFANTA URRACA, E A GALIZA SUL (PORTUCALE) FICA PARA A INFANTA TERESA. URRACA E TERESA CASARÃM COM DOUS NOBRES DA BORGONHA APARENTADOS COM OS CLUNY: RAIMUNDO E HENRIQUE.



UMHA CLÁUSULA ESTABELECE QUE O FILHO DE DONA URRACA E RAIMUNDO DE BORGONHA, AFONSO RAIMÚNDEZ, DEVE HERDAR O TRONO E OCUPÁ-LO QUANDO FOR ADULTO OU ANTES NO CASO DE A MAI CASAR EM SEGUNDAS NÚPCIAS (PARA EVITAR QUE O REINO PASSE A MAOS DE UM NOBRE ESTRANGEIRO).



PEDRO FROILAZ, FILHO DE FROILA BERMÚDEZ E TUTOR DE AFONSO RAIMÚNDEZ, VÊ COM MAUS OLHOS AS PRETENSONS DE URRACA, QUE, VIÚVA, APARENTA COM O REI DE ARAGOM, PARA ATINGIR O PODER NO CONJUNTO DOS REINOS CRISTAOS.



PORTANTO, PEDRO FROILAZ, COM UMHA PARTE DA NOBREZA GALEGA E COM A SIMPATIA EXTERIOR DA ORDEM DE CLUNY (PRÓXIMA DE ROMA) TRABALHÁROM POR UM REINO GALEGO INDEPENDENTE.



AFONSO RAIMÚNDEZ SERÁ CORADO REI DA GALIZA E, MAIS TARDE, IMPERADOR DA GALIZA, LEOM E CASTELA, COM O NOME DE AFONSO VII. FRUSTRANDO ASSIM A ESPERANÇA DE MANTER O CAMINHO INDEPENDENTE DO REINO DA GALIZA POR PARTE DO SECTOR MAIS IMPORTANTE DA NOBREZA GALEGA: OS FROILAZ



NO CONDADO PORTUGUÊS, TERESA, APÓS A MORTE DE HENRIQUE, TEM RELAÇONS COM O CONDE GALEGO FERNÁN PEREZ DE TRAVA, E DEFENDE A UNIFICAÇOM DOS DOUS CONDADOS.



PORÉM, O SEU FILHO AFONSO HENRIQUES ENFRENTA-SE A ELA, ATÉ DERROTÁ-LA EM 1129, NA BATALHA DE SAM MAMEDE.



PORTUGAL IRÁ FICANDO ASSIM À MARGEM DO PODER DE AFONSO VII E CONSTITUINDO-SE EM REINO INDEPENDENTE, EMBORA MUITO RELACIONADO COM A GALIZA DE AQUÉM-MINHO.



DE FACTO, OS NOBRES GALEGOS PROCURARÁM AJUDA E EXÍLIO EM PORTUGAL NAS DIFERENTES TENTATIVAS INDEPENDENTISTAS.

Nom veria por aqui uns galegos que fugírom dumha máni separatista?

Nom, mas se os vejo já lhes direi que os buscávades.

Pois a mim isto cheira-me mal!

Também a mim. Cheira-me a esterco desde que vinhostes.

PORTUGAL

DESTA FORMA, E AO PASSAREM OS SÉCULOS, O NORTE PORTUGUÊS ACRESCENTERÁ À SUA HISTÓRIA E CARÁCTER COMUNA COM A GALIZA A INFLUÊNCIA DA CULTURA LUSITANA.

E nom che dá vergonha ser do Benfica de lisboa?

Sim, mas como som o treinador...

PORTO

A CAUSA ENCONTRAMO-LA NA DISPUTA ENTRE OS BISPADOS DE LUGO E OVIEU, QUE ACABARÁ POR FAZER DEPENDER ESSES TERRITÓRIOS GALEGOS DO BISPADO ASTURIANO.

Pois a mim que tenhas umha querida em Taramúndi tanto me tem. Como che vou dar um pedaço de diócese?

Já, mas mudando de conto, tenho-che uns presuntos...

Carralho! se estám bem curadinhos...

Trato feito!

CONSUMA-SE O INÍCIO DA PARTIGOM DA GALIZA HISTÓRICA. O NOVO REINO PORTUGUÊS IRÁ VENDO TORNAR O CENTRO POLÍTICO PROGRESSIVAMENTE PARA OS TERRITÓRIOS CONQUISTADOS AOS ÁRABES, ATÉ A FIXAGOM DA CAPITAL EM LISBOA.

Pior foi na Galiza, que lhes pugérom a capital em Madrid.

Pois num princípio queriam pôr-lha em Jamaica porque o rei gostava muito dum chalé na beira da praia.

LA CRUZ DE GALICIA

AS MUTILAGONS TERRITORIAIS DO NOSSO PAÍS NOM ACABAM AQUI. A QUE FORA FRONTEIRA TRADICIONAL POLO LESTE DA GALLAECIA, O RIO NAVIA, PASSARÁ A ESTABELECER-SE NO RIO EO NO SÉCULO XII.

Cavilavam onde fôr a fronteira, veu o bispo e dixo: Decido EU!

E ao Eu o levamos!

FRONTEIRA

RIO EU

AS PERDAS TERRITORIAIS DO SUESTE DA GALIZA - O BERGO E SEABRA -, DATAM DA BAIXA IDADE MÉDIA E ESTÁM RELACIONADAS COM AS FUGNAS ENTRE A CASA DE LEMOS E O MARQUÊS DE ASTORGA (NO CASO DO BERGO). E O CONDE DE BENAVENTE (NO CASO DE SEABRA).



A GALEGUIDADE DESTES TERRITÓRIOS, CONHECIDOS COMO A "GALIZA IRREDENTA", MANTERÁ-SE ATÉ A ACTUALIDADE.



O GALEGUISMO TEM POSTO COMO EXEMPLO DO QUE A GALIZA PODERIA SER COMO NAÇOM ÍNTEGRA E SOBERANA O FACTO DE UMHA PARTE DELA TER ORIGINADO UM ESTADO DA IMPORTÂNCIA HISTÓRICA DE PORTUGAL.



NO SÉCULO XII VAI REDUZINDO-SE O NÚMERO DE PROPRIETÁRIOS DE TERRAS E A IGREJA FAI-SE COM MUITAS PERTENCENTES AOS NOBRES, QUE CONFORMARÁN EM TORNO DOS MOSTEIROS OS COUTOS JURISDICIONAIS.



TRATA-SE DE TERRITÓRIOS "AUTÓNOMOS", QUE PERMITEM UM MAIOR ENRIQUECEMENTO DOS MOSTEIROS, AGORA CENTROS DE PODER, CONDICIONANDO O DESENVOLVIMENTO DOS NÚCLEOS URBANOS.



ESTA POLÍTICA DE REFORÇAMENTO DO PODER ECLESIÁSTICO SERÁ IMPULSADA SOBRETUDO POLA ORDEM CISTERCIENSE, CHEGADA EM 1142 E APOIADA POLA MONARQUIA CASTELHANO-LEONESA.



NO MEIO RURAL, A IGREJA CRIARÁ UMHA NOVA ESTRUTURAÇOM DOS VELHOS TERRITÓRIOS AUTÁRQUICOS, AO FAZER DEPENDER AS ALDEIAS DE UM CENTRO RELIGIOSO, NASCENDO ASSIM AS PARÓQUIAS, QUE PERVIVEM COMO FORMA DE ORGANIZAÇOM SOCIAL ATÉ A ACTUALIDADE.

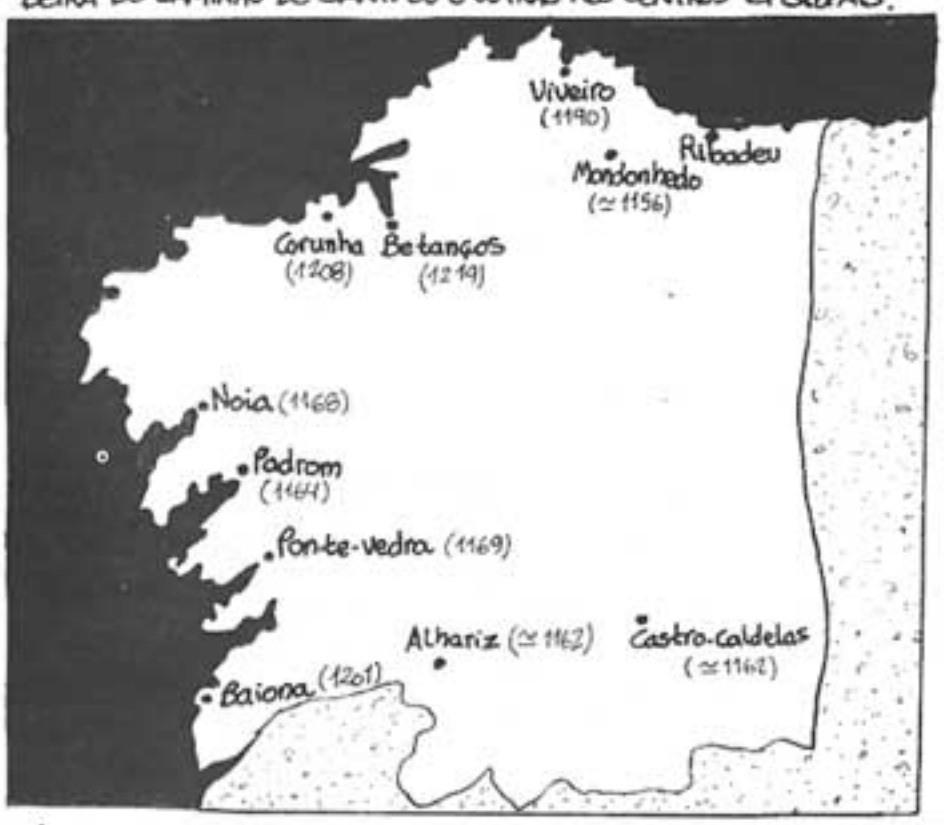


BAIXA IDADE MÉDIA

O NASCIMENTO URBANO CHEGA À GALIZA, MUITO SERODIAMENTE, GRAÇAS AO AUMENTO DEMOGRÁFICO, AO INCREMENTO DOS EXCEDENTES E RECURSOS AGRÁRIOS E AO NASCIMENTO DO COMÉRCIO: CONSERVAS, MADEIRA, TRIGO, VINHO ...



VAM SURGINDO ASSIM VILAS MARINHEIRAS JUNTO DE OUTRAS CRIADAS À BEIRA DO CAMINHO DE SANTIAGO E OUTRAS NOS CENTROS EPISCOPAIS.



ISTO SUPORÁ UMHA MUDANÇA ESTRUTURAL NA SOCIEDADE, ROMPENDO-SE OS TERRITÓRIOS AUTÁRQUICOS E A ECONOMIA TRADICIONAL, E PASSANDO-SE DAS HIERARQUIAS TRADICIONAIS A OUTRAS NOVAS MANDADAS POLOS CONDES DE GRANDES TERRITÓRIOS COM PREBENDADOS EM POSTOS-CHAVE DE CADA VILA.



É NESTA ÉPOCA QUANDO A GALIZA ATINGE O SEU APOGEU CULTURAL, QUE SE REFLECTE NO FLORESCIMENTO DO ROMÂNICO, CONDICIONADO POR FACTORES ECONÓMICOS E RELIGIOSOS E POLA PENETRAÇOM CULTURAL EUROPEIA ATRAVÉS DO CAMINHO.



ALGUMHAS DAS OBRAS ARQUITECTÓNICAS DO ROMÂNICO GALEGO CONSTRUÍDAS AO LONGO DO CAMINHO E NAS SÉS EPISCOPAIS SOM: AS CATEDRAIS DE LUGO, TUI, OURENSE E MONDONHEDO, A IGREJA DE SAM MARTINHO DE MONDONHEDO E OS MOSTEIROS DE MELOM, ARMENTEIRA

TODAS ESTAS OBRAS ESTÁM PROFUNDAMENTE MARCADAS POLA INFLUÊNCIA DA MAIS IMPORTANTE DO NOSSO ROMÂNICO: A CATEDRAL DE COMPOSTELA, REMATADA NO SÉC. XII, EMBORA COM ACRÉSCIMOS POSTERIORES.



LITERARIAMENTE, A BRILHANTEZ DA ESCOLA LÍRICA GALEGO-PORTUGUESA FARÁ DO NOSSO PAÍS REFERENTE EUROPEU E DO GALEGO-PORTUGUÊS LÍNGUA DE CULTURA INTERNACIONAL

AINDA QUE CIRCUNSCRITA SOCIALMENTE AO MUNDO CORTESÃO, SUPOM-NOMEADAMENTE NO GÉNERO DA CANTIGA DE AMIGO - A REELABORAÇOM CULTA DE UMHA POESIA POPULAR DE CARÁCTER ORAL E AUTÓCTONE.





ALGUNS DOS AUTORES MAIS DESTACADOS SOM: JOÁM AIRAS, PERO DA PONTE, BERNAL DE BONAVAL, MARTIM CODAX, MEENDINHO, OU OS PRÓPRIOS MONARCAS AFONSO IX, O SÁBIO E DOM DINIS DE PORTUGAL. (1)



(1) A NUMERAÇOM DOS REIS GALEGOS CORRESPONDE COM A ORDEM DE REINADOS EFECTIVOS NA NOSSA NAÇOM.

*BERNAL DE BONAVAL

MAS TAMBÉM NA CORTE ACONTECEM OUTRAS COUSAS. O CONDADO DE TRASTÁMARA, O MAIS IMPORTANTE DA GALIZA, É OCUPADO POR NOBRES IMPOSTOS DESDE CASTELA, MAS CRIADOS NA GALIZA E COM ASPIRAÇONS SEPARATISTAS – QUE OBRIGAM A CONTÍNUAS SUBSTITUIÇONS NO CARGO.



O TRONO DA GALIZA, LEOM E CASTELA, OCUPADO POR SANCHO IV MANTÉM NA NOSSA NAÇOM UM "VICE-REI" O ADIANTADO MAIOR DO REINO. ESTE CARGO É OCUPADO POR FERNANDO RODRÍGUEZ DE CASTRO, QUE DISPUTA AO INFANTE D. PEDRO A TITULARIDADE DO CONDADO DE TRASTÁMARA.



A ASPIRAÇOM ÚLTIMA DE FERNANDO RODRÍGUEZ DE CASTRO É A CONSTITUIÇOM DE UM REINO GALEGO INDEPENDENTE, APOIADO POLO REI DOM DINIS DE PORTUGAL (PRINCÍPIOS DO SÉCULO XIV), QUE ENVERGA A POSSIBILIDADE DA AMIZADE DESSE REINO GALEGO FACE AO CASTELHANO.



PORÉM, D. FERNANDO SERÁ VENCIDO E D. PEDRO CONVERTE-SE EM ASPIRANTE AO TRONO CASTELHANO.



O IRMÃO DE D. PEDRO, HENRIQUE, TEM ASPIRAÇONS ILEGÍTIMAS A OCUPAR O TRONO. NA GALIZA, AS PRINCIPAIS CASAS NOBILIARES APOIAM A CAUSA LEGÍTIMA DE D. PEDRO, ENQUANTO OS PEQUENOS FIDALGOS, VENDO A POSSIBILIDADE DE PROSPERAR, APOIAM A CAUSA HENRIQUINA.



A DERROTA FINAL DE D. PEDRO FARÁ COM QUE A NOBREZA GALEGA SOFRA AS CONSEQUÊNCIAS E O NOSSO PAÍS PASSA A DEPENDER DE INTERESSES ESTRANGEIROS.



NOVAS CASAS NOBILIARES ALHEIAS À GALIZA SOM IMPOSTAS POLO NOVO MONARCA: OS SARMIENTO, OS ESTÚRIGA, OS ENRÍQUEZ, OS BENAVENTE... OCUPAM A PARTE MAIS ALTA DA PIRÁMIDE SOCIAL GALEGA.



COM ELES, E POLA PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA DA GALIZA, A LÍNGUA DO ESTRATO MAIS ALTO DA SOCIEDADE É DIFERENTE À DO RESTO DA POBOACIÓN



JUNTO DELAS, MEDRARÁM TAMBÉM ESTIRPES AUTÓCTONES —ANDRADES, ULLOAS...— QUE ACHAM NA IMITAÇOM DOS USOS E COSTUMES DOS NOVOS GRANDES SENHORES UMHA MARCA DE DISTINÇOM SOCIAL.



OS BURGUESES, POSICIONADOS COM O LEGITIMISMO DERROTADO, SOFREM O AUMENTO DE INFLUÊNCIA SENHORIAL DENTRO DAS CIDADES.



TAMBÉM AS CAPITAIS DIOCESANAS VEM COMO OS BISPOS AFIANÇAM AS POSIÇONS COM A AJUDA DO NOVO MONARCA.



AS CIDADES, ANTES DIRECTAMENTE DEPENDENTES DO MONARCA E QUE DAVAM À BURGUESIA REPRESENTAÇOM NAS CORTES, PERDEM AGORA ESTES "PRIVILÉGIOS", NUM CLARO PROCESSO DE REFEUDALIZAÇOM.



TAMBÉM OS CAMPONESES SOFREM A CORRUPTA ADMINISTRAÇOM DOS SENHORES, PLASMADA EM NOVOS E ABUSIVOS IMPOSTOS.



DEPOIS DE ALGUNS CONFLITOS DURANTE OS PRIMEIROS ANOS DO SÉCULO XV NAS SÉS EPISCOPAIS, EM 1431 ESTALA A PRIMEIRA GRANDE SUBLEVAÇOM ANTI-SENHORIAL



A PRIMEIRA IRMANDADE ESTIVO COMPOSTA POLA TOTALIDADE DE CAMPONESES E FIDALGOS DA TERRA DE TRASANCOS, DIRIGIDOS POLO CAVALEIRO ROI XORDO CONTRA O SENHOR DE ANDRADE.



O MOVIMENTO ESTENDE-SE NOS TERRITÓRIOS DOMINADOS POR NUNO FREIRE DE ANDRADE: PONTEDEUME, FERROL, VILALVA...



OS IRMANDINHOS CHEGAM A ATACAR A SÉ COMPOSTELANA, SENDO FINALMENTE DERROTADOS POLA ALIANÇA ENTRE O ARCEBISPO FONSECA E O SENHOR DE ANDRADE.



A TENSOM SOCIAL CRESCENTE DARÁ O SEU ESTALIDO FINAL EM 1467, PROTAGONIZADO POR IRMANDADES MUITO ORGANIZADAS, CONSTITUÍDAS AOR BURGUESES E PEQUENOS FIDALGOS QUE CONTAM COM O APOIO DOS CAMPONESES.

ANDRADE, SAI POLAS BOAS E NOM CHE PASSARÁ POUCO!!

Venha Castrom! SESTÁS RODEADO DE UM CAMPO DE MINAS!!

DEPRESSA QUE SE ACABA O GASÓLEO DO HELICÓPTERO!!

Sr. Andrade, já voltam!

Sim, já sinto Liquido pola perna abaixo

NONINONINONINO ETC. ETC.

TRATA-SE DE UMHA REVOLTA DIVERSIFICADA EM VÁRIOS FOCOS AO LONGO DO PAÍS, QUE VAM DERROTANDO OS SENHORIOS E DESTRUINDO FORTALEZAS: LUGO, SARRIA, MONFORTE, CORUNHA, BETANCOS, COMPOSTELA...

LEGENDA
UM SENHOR AFUMADO.

OS NOBRES FOGEM PARA CASTELA OU PORTUGAL E, EM MENOS DE DOUS ANOS, OS IRMANDINHOS CONTROLAM O REINO, OCUPANDO AS TERRAS E BENS DOS SENHORES.

O castrom do senhor comia-nos a freba do toucinho e a nós deixava-nos o unto.

E bebia o ribeiro e dava-nos o clarete avinagrado!

Pois agora que luite com o porco pola lavadura.

DEPOIS DE CRUENTOS ENFRENTAMENTOS, A MAIOR REVOLTA ANTI-FEUDAL DA EUROPA É DERROTADA, FICANDO O PAÍS NUMHA POSIÇOM MUITO FRACA PERANTE AS IMINENTES PRETENSONS IMPERIALISTAS DE CASTELA.

PORÉM, EM 1469, A NOBREZA INICIA A OFENSIVA POR TRÊS FRENTES: PEDRO ALVAREZ DE SOUTOMAIOR (PEDRO MADRUGA), DESDE PORTUGAL, E O ARCEBISPO FONSECA E O CONDE DE LEMOS DESDE CASTELA ATÉ COMPOSTELA E MONFORTE, RESPECTIVAMENTE

COMPOSTELA

MONFORTE

Aqui o mar já colheu o tom actual

Oque se passou na vinheta de acima só foi um recreio da vida miserável de um labrego miserável. Mas acabou-se!

A balança da justiça sempre se inclina para onde há mais peso. Por isso como tanto!

A NOBREZA GALEGA ESTÁ DIVIDIDA E, A PARTIR DE 1475, ESTA DIVISOM ACENTUA-SE COM A GUERRA ENTRE CASTELA E PORTUGAL, POLA COROA CASTELHANA.

Parece mentira, Beltraneja! em vez de apoiar o nosso império, ajudas os galegos e portugueses. Lusista!!

Tanto tonta, tonto tanto, Isabel como Fernando!

O CONFLITO PARTE DA DIVISOM, EM CASTELA, POLA SUCESSOM DE HENRIQUE IV ENTRE OS QUE AFIAM ISABEL A CATÓLICA E OS PARCEIROS DE DONA JOANA.



ENTRE OS QUE DEFENDEN A CAUSA DESTA ÚLTIMA ESTÁ O REI PORTUGUÊS AFONSO V, QUE VÊ NAS PRETENSONS DE ISABEL (CASADA COM O REI DE ARAGOM) UNHA AMEAÇA PARA O EQUILÍBRIO ENTRE OS REINOS PENINSULARES.



UNHA PARTE DA NOBREZA GALEGA POSICIONA-SE COM DONA JOANA E OS PORTUGUESES; ENTRE ELES DESTACAM PEDRO MADRUGA E O MARECHAL PERO PARDO DE CELA. ENTRE OS PARCEIROS DE ISABEL, O ARCEBISPO FONSECA.



A NOBREZA AUTOCTONE RESISTE CONTRA A AGRESSOM CASTELHANA, DISPOSTA AO SEU DESCABEÇAMENTO E SUBSTITUIÇOM POR OUTRA SERVIL ÁS SUAS PRETENSONS IMPERIALISTAS.



A FINAL, EM 17 DE DEZEMBRO DE 1483, SERÁ EXECUTADO NA PRAÇA PÚBLICA, EM MONDONHEDO, PERO PARDO DE CELA, DERRADEIRO BALUARTE DA OPOSIÇOM NACIONAL GALEGA Á POLÍTICA EXPANSIONISTA DOS REIS CATÓLICOS.



~~IDADE MODERNA~~

e vaia coa moda!!

ABRE-SE ASSIM PARA CASTELA O CAMIÑO DE CONTROLO E DOMESTICAMENTO DA SOCIEDADE GALEGA, DENTRO DO SEU AMPLO PROJECTO DE FORMAÇOM DA NAÇOM-IMPÉRIO ESPANHOLA, FENÓMENO POLÍTICO TAMBÉM SOFRIDO POR OUTRAS NAÇONS COMO A GALIZA NA EUROPA DO RENASCIMENTO.

NESTE PROCESSO, CONHECIDO COMO "DOMA Y CASTRACION DEL REINO DE GALICIA", IMPOM-SE-NOS UM PODER UNIFORMADOR QUE NEGA A NOSSA REALIDADE NACIONAL.

Y ahora borramos la historia de Galicia, su lengua, su cultura... y España es solo una.

Ainda bem que é só umha, que se chegam a ser três ou quatro, vai o mundo para o caralho!!

CONSUMA-SE A SUBSTITUIÇOM NAS CLASSES DIRIGENTES, EXIGEM-SE IMPOSTOS PERMANENTES PARA A COROA E INICIA-SE O RECRUTAMENTO FORÇOSO DOS MOÇOS GALEGOS PARA OS SEUS AOVOS EXÉRCITOS ESTÁVEIS.

NOM, NOM QUERO SER CÚMPLICE DO EXÉRCITO, E MENOS DO INIMIGO! INSUBMISSOM!

O NOSSO IDIOMA TAMBÉM SOFRE AS CONSEQUÊNCIAS DA DEPENDÊNCIA SENDO SUBSTITUÍDO EM TODOS OS ÁMBITOS FORMAIS POLO ESPANHOL, MANTERÁ-SE VIVO APENAS NOS USOS ORAIS DAS CLASSES POPULARES AO LONGO DOS SÉCULOS OBSCUROS.

A ver, ¿Sigues pensando que el gallego es tu lengua?

No, it isn't

O REFRANEIRO POPULAR ESPANHOL E A OBRA DOS ESCRITORES COMO LOPE DE VEGA, GÓNGORA, TIRSO DE MOLINA, QUEVEDO, CERVANTES, OU CALDERÓN, MOSTRAM O DESPREZO QUE TUDO O QUE SOE A GALEGO INSPIRA NA SOCIEDADE ESPANHOLA.

Oh montañas de Galicia
cuya (por decir verdad)
espesura es xuciedad
cuya maleza es malicia
tal que ninguno codicia
besar estrellas pudiendo
antes os quedais haciendo
desiguales horizontes
al fin gallegos y montes,
nadie dirá que os ofendo

D. Gongorila

Se o pior que fam fose dizer carneiradas ...

Y se más chistes: de negros, de maricas, de sudacas ...

A MONARQUIA CASTELHANA EXERCERÁ O CONTROLO DO REINO DA GALIZA MEDIANTE INSTITUÇONS COMO A REAL AUDIÊNCIA, COM FACULDADES GOVERNATIVAS E JUDICIAIS

¡Porque eche un burru no lo tiene que traer aquí!

¡es que es gallego!

Pues, ¡al calabozo!

Pois penso seguir sendo galego e seguir falando!

PUM!

DE CARÁCTER MILITAR, TRATA-SE DE UNHA FILIAL DO CONSELLO DE CASTILLA, QUE CONTROLA TODA A VIDA DO PAÍS.



A JUNTA DO REINO DA GALIZA, FORMADA POR PROCURADORES DAS PROVÍNCIAS GALEGAS, É O NOVO ÓRGÃO CONSULTIVO DO PODER REAL. CARENTE DE QUALQUER PODER, ENCARREGA-SE DE REPARTIR ENTRE ELAS OS IMPOSTOS A PAGAR À COROA, E POUCO MAIS.



ATÉ O SÉC. XVII, NOM SE PERMITE À GALIZA TER VOZ PRÓPRIA NAS CORTES, EXERCENDO OS PROCURADORES SAMORANOS A SUA REPRESENTAÇOM



A ALTA NOBREZA ESTÁ FORA DO PAÍS, NA CORTE REAL ESPANHOLA. NO SEU LUGAR, MEDRAM NA GALIZA OS SEUS INTERMEDIÁRIOS ENCARREGADOS DA COBRANÇA DAS RENDAS FORAIS E DETENTORAS DO PODER POLÍTICO LOCAL: A FIDALGUIA.



A IGREJA, MANDADA POR BISPOS ESTRANGEIROS, É A OUTRA GRANDE PROPRIETÁRIA, BENEFICIADA DAS RENDAS DIZIMAIS.



CONTROLAM O ENSINO E O SEU ARRAIGO PARTE DO SEU NÚCLEO BÁSICO: A PARÓQUIA. DESDE ELA, DAM FORMA RITUAL CRISTÃ A UNS ANCESTRAIS COSTUMES POPULARES QUE PATENTEIAM A FORTALEZA DAS TRADIÇONS AUTÓCTONES.



A PARTIR DO REINADO DE FILIPE II (SÉC. XVI), A GALIZA CUMPRE DENTRO DA POLÍTICA MILITAR DO IMPÉRIO ESPANHOL A FUNÇOM DE ABASTECEDORA DE HOMENS PARA O EXÉRCITO E DE MADEIRA PARA A CONSTRUÇOM DA FROTA DE GUERRA.



AS FRAGAS GALEGAS, CONTROLADAS POR UM "JUEZ DE PLANTÍOS Y DEHESAS", SERÁN MERMADAS POLAS TALAS, PROIBINDO-SE AOS CAMPONESES O USO DA MADEIRA E A LENHA.



NUMHA ETAPA DA EXPANSOM COLONIAL ESPANHOLA, QUER-SE MANTER O CONTROLO DE TODA A PENÍNSULA SOB O PODER DO IMPÉRIO.



* UM GALEGO DISPOSTO A ROMPER AS PIOLAS

NUMHA DAS MUITAS CONSPIRAÇONS DOS DISTINTOS REINOS CONTRA A CORTE, PORTUGAL, COM AJUDA DE ARAGOM, PRETENDE FORMAR COM A GALIZA UM ÚNICO REINO. OS CONSPIRADORES FÔROM DESCOBERTOS.



NO REINADO DE FILIPE IV, O CONDE DUQUE DE OLIVARES DIRIGE A POLÍTICA DE SUBMETIMENTO DEFINITIVO DOS REINOS PENINSULARES



NA GALIZA, A COROA AFASTA A GRANDE NOBREZA DO PAÍS MEDIANTE ENLACES MATRIMONIAIS E LEVANDO-A A OCUPAR POSTOS IMPORTANTES NA CORTE ESPANHOLA.



EM PORTUGAL E NA CATALUNHA, PROVOCAM-SE TUMULTOS POPULARES PARA JUSTIFICAR A IMPOSIÇOM MILITAR DO PODER CENTRAL.



UMHA DESTAS REVOLTAS PROVOCA O ALGAMENTO PORTUGUÊS CONTRA O IMPÉRIO, QUE DERIVA NA GUERRA QUE OS ENFRENTA ENTRE 1640 E 1668

Ou nos pomos de acordo, ou acabamos de comunidade autónoma

A ver se tomam exemplo os do celta e o despor

BENFICA

PORTO

NA GALIZA ESTABELECE-SE UMHA DAS FRENTES

A GUERRA TEM NA NOSSA TERRA UMHA GRANDE IMPOPULARIDADE, DEVIDO À IMPORTÂNCIA DO COMÉRCIO COM PORTUGAL E AO SENTIMENTO DE IRMANDADE ENTRE OS DOUS POVOS.

Quê che parece, companheiro, se em vez de andarmos a paus, vamos de vinhos e depois fazemos os mortos?

Parece-me caralhudo!, e combinamos igual para amanhã e todos os dias até a luita acabar !!

GALEGO NA TROPA ESPANHOLA

EM COMPOSTELA, REGISTAM-SE REVOLTAS ENTRE A MOCIDADE CONTRA O RECRUTAMENTO FORÇOSO NAS TROPAS ESPANHOLAS

NOTA: Nom conservamos imagens antigas e recorremos às recentes. Som iguais, mas com outras roupas.

GUAU! GUAU!

"CULO! "CULO!

ATREVE-TE DI NOM

INSUB

MIL

PORTUGAL ATINGIRÁ A SOA DEFINITIVA INDEPENDÊNCIA, ENQUANTO OS OUTROS REINOS PENINSULARES (GALIZA INCLUÍDA) FICAM SUBMETIDOS AO IMPÉRIO ESPANHOL.

GALIZA

Merda!!

PORTUGAL

Via!!

NO ÚLTIMO TERÇO DO SÉCULO XVII, A ARTE BARROCA, INFLUENCIADA DESDE A ITÁLIA E A ESPANHA, PENETROU JÁ NA GALIZA UNIDA A OBRAS NA CATEDRAL DE COMPOSTELA.

Quando chegar ao Santiago, hei-no pôr matando castelhanos no canto de mouros!

AGINHA SE NACIONALIZA, DANDO COMO RESULTADO UMHA IMPORTANTE ESCOLA BARROCA GALEGA, ESPECIALMENTE VIVA NOS RETÁBULOS, MAS TAMBÉM RICA EM ARQUITECTURA, PINTURA DE TALHAS E OURIVESARIA.

O PESO DOMINANTE DA SOCIEDADE E A ECONOMIA RURAIS ESTABELECE-SE EM MAIS DE 90 POR CENTO DE POPULAÇOM CAMPONESA, AO LONGO DO ANTIGO REGIME.

A INTRODUÇOM DO MILHO, NO SÉC. XVII, E DA BATATA, NO SÉC. XVIII, IMPULSARAM PROGRESSIVAMENTE O CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO E, EM CONSEQUÊNCIA, DA PARCELAÇOM DAS HERDANÇAS E AS TERRAS

AS CASAS ANTERIORES FICAM PEQUENAS E ACRESCENTAM-SE-LHES NOVAS DEPENDÊNCIAS PARA AS PESSOAS E PARA O PRÓPRIO GADO, PARA UM MELHOR APROVEITAMENTO DO ESTERCO QUE DÊ MAIOR RENTABILIDADE A UMHAS TERRAS CADA VEZ MAIS INSUFICIENTES.

OS CAMPONESES VEM-SE SUBMETIDOS A GRANDES CARGAS FISCAIS (FOROS, DÍZIMOS E OUTROS IMPOSTOS), AO NOM SEREM PROPRIETÁRIOS DAS TERRAS QUE TRABALHAM.

ISTO OBRIGA-OS A EMIGRAR, SOBRETUDO A CASTELA COMO JORNALEIROS, PARA MANTEREM A ECONOMIA FAMILIAR.

NO SÉCULO XVIII, COM A DINASTIA DOS BORBONS NO PODER, REFORÇA-SE A POLÍTICA IMPERIAL ESPANHOLA, E PORTANTO O PAPEL SUBORDINADO E MARGINAL RESERVADO PARA A GALIZA.



SOCIALMENTE, VIVE-SE UMHA GRANDE CONFLITUOSIDADE, DERIVADA DA PRETENSOM, POR PARTE DA IGREJA, DE PODER DESPOJAR OS TITULARES DOS FOROS. O PROTESTO CAMPONÊS ACABA GANHANDO A TEMPORALIDADE PERPÉTUA DO CONTRATO FORAL.



A EXPERIÊNCIA DE EXPANSOM INDUSTRIAL IMPULSADA DESDE O ESTADO MANIFESTA-SE NA GALIZA EM SECTORES COMO O TÊXTIL, A CONSTRUCSOM NAVAL E O COMÉRCIO MARÍTIMO COM AS COLÓNIAS NA AMÉRICA.



PORÉM, ESTE APARENTE PROGRESSO ECONÓMICO FRACASSARÁ DEVIDO À FALTA DE UMHA ESTRUTURA ECONÓMICA AUTÓCTONE QUE O SUSTENTE.



A FALTA DE INICIATIVA DAS CLASSES ALTAS NO APROVEITAMENTO DOS EXCEDENTES PRODUTIVOS PARA A POTENCIAÇOM DO COMÉRCIO EXTERIOR E A INDÚSTRIA, FAI COM QUE A SOCIEDADE GALEGA VAIA FICANDO ATRASADA A RESPEITO DE OUTROS PAÍSES DO ENTORNO.



NA COSTA, NASCE UMHA BURGUESIA, DE ORIGEM CATALÁ, QUE MODERNIZA O SECTOR PESQUEIRO

Inventamos as lulas em anés, que som mais boas de pescar e entretés-te

CRITICAM A INJUSTIÇA SOCIAL E A MARGINALIZAÇOM POLÍTICA, E DEFENDEM O DIREITO DA GALIZA A UM DESENVOLVIMENTO AUTÓCTONE: PEDEM A REFORMA AGRÁRIA QUE ACABE COM AS RELAÇONS SERVIS AINDA PREDOMINANTES, A INDUSTRALIZAÇOM AGRÁRIA E PESQUEIRA, UMHA REDE DE COMUNICAÇONS...

NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO, LEVANTA-SE A VOZ DA INTELECTUALIDADE GALEGA DA ILUSTRAÇOM DENUNCIANDO A SITUAÇOM DE ATRASO QUE SOFRE A GALIZA, DESDE POSTULADOS LIBERAIS.

... E DEFENDEM A CULTURA E LÍNGUA NACIONAIS. ALGUNS DOS PROTAGONISTAS DESTE MOVIMENTO SOM: O PADRE FEIJÓO, MARTINHO SARMIENTO E DIEGO CERNADAS DE CASTRO (O CURA DE FRUÍME).

"La respuesta está tan patente que Galicia llora y llorará siempre; no los gallegos, sinolos no gallegos que a principios del siglo XVII inundaron el Reino de Galicia, no para cultivar sus tierras, sino para hacerse carne y sangre de los mejores y para cargar con los más pingües beneficios así eclesiasticos como civiles."

Frei Martinho Sarmiento

"Esos han sido los que por no saber la lengua gallega ni por palabra ni por escrita, han introducido la monstruosidad de escrivir en castellano para los que no saben sino gallego puro"

Lembrades-me? Som Pardo de Cela. Já sei que agora nom vem a conto, mas eu luitei polo mesmo há quatro séculos e nom me figérom umha vinheta tam grande, assim que apareço aqui.

IDADE CONTEMPORÂNEA

A COMEÇOS DO SÉCULO XIX, PRODUZ-SE A INVASOM FRANCESA DA PENÍNSULA. O LEVANTAMENTO POPULAR SUPORÁ A SUA DERROTA E, AO MESMO TEMPO, O INÍCIO DO DESMANTELAMENTO DO ANTIGO REGIME.



TORNA-SE ASSIM POSSÍVEL O PROGRESSIVO AVANÇO DO LIBERALISMO POLÍTICO, MAS A SITUAÇOM ECONÓMICA NOM MUDA.



AO CONTRÁRIO QUE NOUTRAS ZONAS DO ESTADO, AS DESAMORTIZAÇOMS NOM SUPONHEM A PRIVATIZAÇOM DAS TERRAS PRÉVIA À IMPLANTAÇOM DE UMHA AGRICULTURA CAPITALISTA FOCADA PARA O MERCADO



SÓ MUDA O TITULAR DA RENDA: ANTES, OS GRANDES CENTROS ECLESIÁSTICOS; AGORA, BURGUESES DEDICADOS A OUTROS LABORES E DESINTERESSADOS DO CAMPO.



ASSIM, O SISTEMA FORAL FICA INTACTO, AO NOM PODEREM OS CAMPONESES ACEDER À PROPRIEDADE DAS TERRAS QUE TRABALHAM.



GALIZA, CONDENADA AO ATRASO ECONÓMICO, INCORPORA-SE AO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL CAPITALISTA NO ESTADO ESPANHOL COMO FORNECEDORA DE MAO-DE-OBRA, MATÉRIAS PRIMAS E RECURSOS FINANCEIROS PROVENIENTES DA EMIGRAÇOM.

Son o que trabalha para você e queria saber se vou cobrar a tudo...

Cobrar no, pero a lo mejor le perdono ese acento gallego. Separatista!!

UM EXEMPLO TEMO-LO NA MARGINALIZAÇOM IMPOSTA POLO ESTADO NA CONSTRUÇOM DO CAMINHO-DE-FERRO, QUE NA GALIZA NOM TIVO COMO OBJECTIVO COMUNICAR ÁREAS DINÂMICAS PARA FAVORECER O MERCADO INTERIOR, SENOM SERVIR DE VIA DE PENETRAÇOM DE PRODUTOS E DE EXTRAÇOM DE MATÉRIAS PRIMAS

Levam a lenha para fazerem caixas para os mortos...

Quê mortos?

NESTAS CONDIÇONS O CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO NOM PODE SER ABSORVIDO POLA ECONOMIA DO PAÍS ...

GALIZA ESPANHA

REN-SEM-FE

REN-SEM-FE

Os que levam depois!!

... Se vam vivos

mas... morrerám de saudade!!

... E PRODUZ-SE UMHA EMIGRAÇOM MASSIVA DA POPULAÇOM ACTIVA.

É quando nom houver o que levar, levarám-nos o caminho-de-ferro!

... E fundirám o ferro para fazerem mais armas...

... É o único trabalho que nos darám há de ser como soldados nos seus exércitos...

Os mesmos com que nos intimidam

EM 1833, O CENTRALISMO LIBERAL ESPANHOL DESARTICULA DEFINITIVAMENTE O ANTIGO REINO DA GALIZA, AO DECRETAR A NOVA DIVISOM ADMINISTRATIVA NAS QUATRO PROVÍNCIAS ACTUAIS.

Quê lhe parece como ficou o plano? Para ser um afeiçoado nom o figem tam mal, ou?.

Vale de mais; com esta zona pode praticar tudo quanto queira, dom Celidónio!

la coruña

lúgo

pontevedra

horense

CEM ANOS MAIS TARDE, VICENTE RISCO FARÁ UMHA DEFINIÇOM DO SENTIDO DA MESMA, AO AFIRMAR QUE "A GALIZA FOI DIVIDIDA E DESGARRADA, COMO A TÚNICA DE CRISTO, EM QUATRO PEDAÇOS ARBITRÁRIOS."



COMO REAGIOM A TAL ESTADO DAS COUSAS, E CONDICIONADO POLAS TENDÊNCIAS EUROPEIAS DE DEFESA DAS IDIOSSINCRASIAS NACIONAIS, NASCE EM TORNO AOS QUARENTA O PROVINCIALISMO, GERMEN DO GALEGUISMO MODERNO.



COM BASE NA HISTÓRIA E UM IDEÁRIO PROGRESSISTA, REIVINDICAM A DIGNIFICAÇOM DO PAÍS CONTRA OS ATAQUES E DISCRIMINAÇONS DE QUE É OBJECTO



DENTRO DO MESMO MOVIMENTO, VAI-SE CONFORMANDO UM TRABALHO CULTURAL E LITERÁRIO. FOMENTADO POLOS "PRECURSORES" DO POSTERIOR REXURDIMENTO. J.M. PINTOS E FRANCISCO ANHOM ESCREVEM AS PRIMEIRAS POESIAS REIVINDICADORAS DO IDIOMA E DO PAÍS.





E verda que hoje non usan
O noso idioma gallego
Para leis, nin escrituras,
Nas oficinas, nin tempros,
Nin puñen declaracius,
Nin estenden testamentos,
De maneira que a mil probes
Lles meten gato por coello.
Mais isto ten outro rabo
Que enrrosca asoballamento,
E ten conta desfolalo
E desroscalo con tempo.

EM 1846, PRODUZ-SE EM VÁRIAS CIDADES UM LEVANTAMENTO DA ASA PROGRESSISTA GALEGA DO EXÉRCITO CONTRA A POLÍTICA MODERADA E CENTRALISTA. ENTRE OS FINS DO MESMO ESTAVA O ENGRANDECIMENTO DA GALIZA, "VERDADEIRA COLÓNIA DA CORTE".



A DERROTA FINAL DOS ALGADOS E O SEU FUSILAMENTO CONVERTERÁ-OS NOS "MÁRTIRES DE CARRAL". É O FITO FUNDACIONAL DO GALEGUISMO.



EM 1863, ROSALIA DE CASTRO PUBLICA "CANTARES GALLEGOS." ESSA DATA É CONSIDERADA A MARCA DO GRANDE SALTO QUALITATIVO PARA O REXURDIMENTO CULTURAL.



ELABORAM-SE GRAMÁTICAS (FRANCISCO MIRÁS, SACO Y ARCE...), ENSAIOS HISTÓRICOS (VICETTO, MURGUIA) E MULTIPLICA-SE A PRODUÇOM LITERÁRIA EM POESIA E PROSA (LAMAS CARVAJAL, LEIRAS PULPEIRO, LUGRIS FREIRE, ANTÓNIO DE LA IGLESIA...)

CONTUDO, OS GRANDES VULTOS QUE CONSOLIDAM LITERARIAMENTE O GALEGO SOM: ROSALIA DE CASTRO, EDUARDO PONDAL E CURROS HENRÍQUEZ



ROSALIA PLASMA NA SUA OBRA O COMPROMISSO COM OS SECTORES POPULARES GALEGOS, ESPECIALMENTE COM A MULHER. DENUNCIA A EMIGRAÇOM, QUE ENTRE OS SÉCULOS XVIII E XIX LEVA FORA DA PÁTRIA MAIS DE UM MILHOM DE GALEGOS E GALEGAS

A SUA OBRA INCLUI TAMBÉM REFERÊNCIAS À REALIDADE NACIONAL DA GALIZA E A SUA NEGAÇOM NO ESTADO ESPANHOL.

Probe Galicia, non debes chamarte nunca española qu'España de ti sbolida cando eres, ¡ai!, tan hermosa, ... Galicia, ti non tes patria, ti Vives no mundo soia.

APÓS O FRACASSO FEDERALISTA DA Iª REPÚBLICA, CHEGA A RESTAURAÇOM BORBÓNICA. ENTRE OS ANOS 85 E 90, RENASCE O PROVINCIALISMO QUE AGINHA DERIVA PARA O NOVO REGIONALISMO



NO SEU SEIO CONVIVEM DIFERENTES TENDÊNCIAS IDEOLÓGICAS (FEDERALISMO, TRADICIONALISMO E LIBERALISMO), QUE CONVERGEM NO NACIONALISMO.

LIDERADO POR M. MURGUIA, A. BRANHAS E AURELIANO J. PEREIRA, O REGIONALISMO REIVINDICA A CONDIÇOM NACIONAL DA GALIZA E A REGENERAÇOM DA CULTURA E A ECONOMIA, MERCÊ DE UNHA AUTONOMIA POLÍTICA.



NA COVA CÉLTIGA, NA CORUNHA, REÚNEM-SE INTELECTUAIS GALEGUISTAS QUE PROMOVEM IMPORTANTES EMPRESAS CULTURAIS (M. MURGUIA, LUGRIS FREIRE, F. TETTAMANCY).



O SÉCULO XX ABRE-SE COM FORTES CONFLITOS PROTAGONIZADOS POLO MOVIMENTO AGRARISTA, ORGANIZADO PARA LUITAR POR UMHA MUDANÇA ESTRUTURAL NO CAMPO GALEGO.



NESTES ANOS, DESENVOLVE-SE A PRIMEIRA EXPERIÊNCIA POLÍTICA PRÓPRIA, "SOLIDARIDAD GALLEGA". EM 1907, LUGRIS FREIRE PRONUNCIA EM BETANÇOS O PRIMEIRO DISCURSO POLÍTICO PÚBLICO EM GALEGO.



COM A ABOLIÇOM DOS FOROS COMO OBJECTIVO, BASÍLIO ALVAREZ DIRIGE A ORGANIZAÇOM AGRARISTA "ACCIÓN GALLEGA", PROTAGONISTA DA MAIS AMPLA MOBILIZAÇOM DE MASSAS NA HISTÓRIA DA GALIZA. ENTRE 1909 E 1922, VIVEM-SE IMPORTANTES MOBILIZAÇONS EM USEIRA, VIANA DO BOLO, NOIA, NAROM, SOFÁN, SOBREDO, ...

¡IRMÁNS IRMÁNS GALLEGOS! ¡DENDE ÓRTEGAL Ó MIÑO A FOLLA DO FOUCIÑO FAGAMOS REBRILAR!
¡QUE VEXA A VILA PODRE, COVEIRA DE CANALLA A ALDEA QUE TRABALLA DISPOSTA PRA LOITAR!
ANTES QUE SER ESCRAVOS, ¡IRMÁNS, IRMÁNS GALLEGOS! QUE CORRA A SANGRE A REGOS
DENDE A MONTAÑA Ó MAR*

*CABANILLAS. HIÑO DE "ACCIÓN GALLEGA".

A REPRESSOM POR PARTE DA GUARDA CIVIL PROVOCA MAIS DE MEIO CENTO DE MORTES.

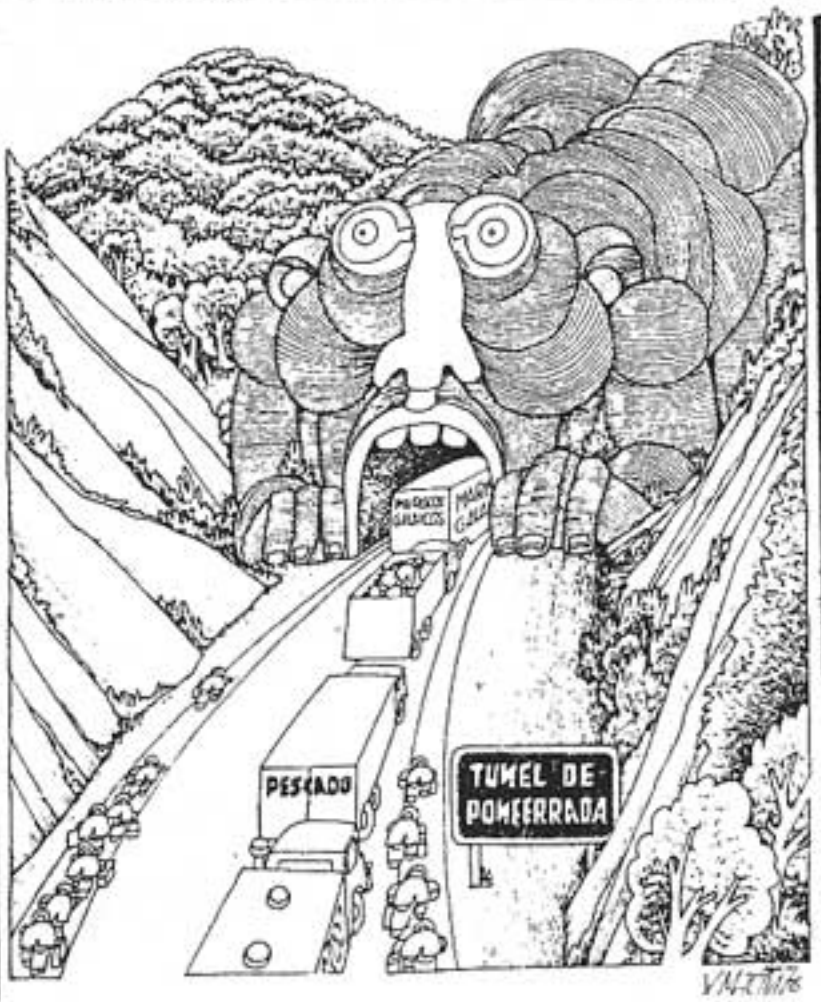


A REDENÇOM FINAL DOS FOROS CHEGOU NA DITADURA DE PRIMO DE RIVERA. OS CAMPONESES ACEDEM À PROPRIEDADE DAS TERRAS, MAS FALTA UMHA ORDENAÇOM GERAL QUE POSSIBILITE UMHA MUDANÇA ESTRUTURAL DAS RELAÇONS ECONÓMICAS.



APESAR DE CERTAS MELHORAS NO COMÉRCIO, INDÚSTRIA PESQUEIRA E DA CRIAÇOM DE ESTALEIROS EM VIGO, A POSIÇOM SUBORDINADA NO ESTADO CONDICIONA O ATRASO ECONÓMICO.

DESENHO DE XAQUÍN MARÍN, DO SEU LIVRO "ALCACEN PARA GAITAS" DE "EDICIÓS DO CASTRO"



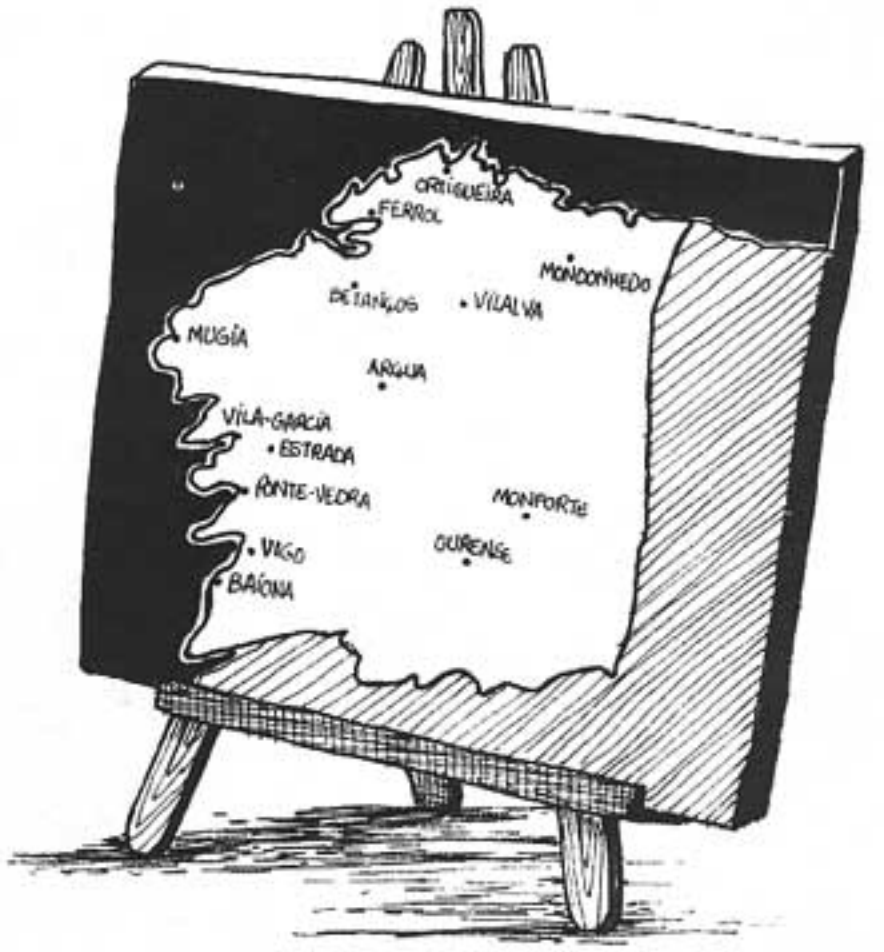
O DRAMA DA EMIGRAÇOM CONTINUA. TRATA-SE DE UM GENOCÍDIO SILENCIOSO QUE AMEAÇA O FUTURO DA NOSSA NAÇOM.



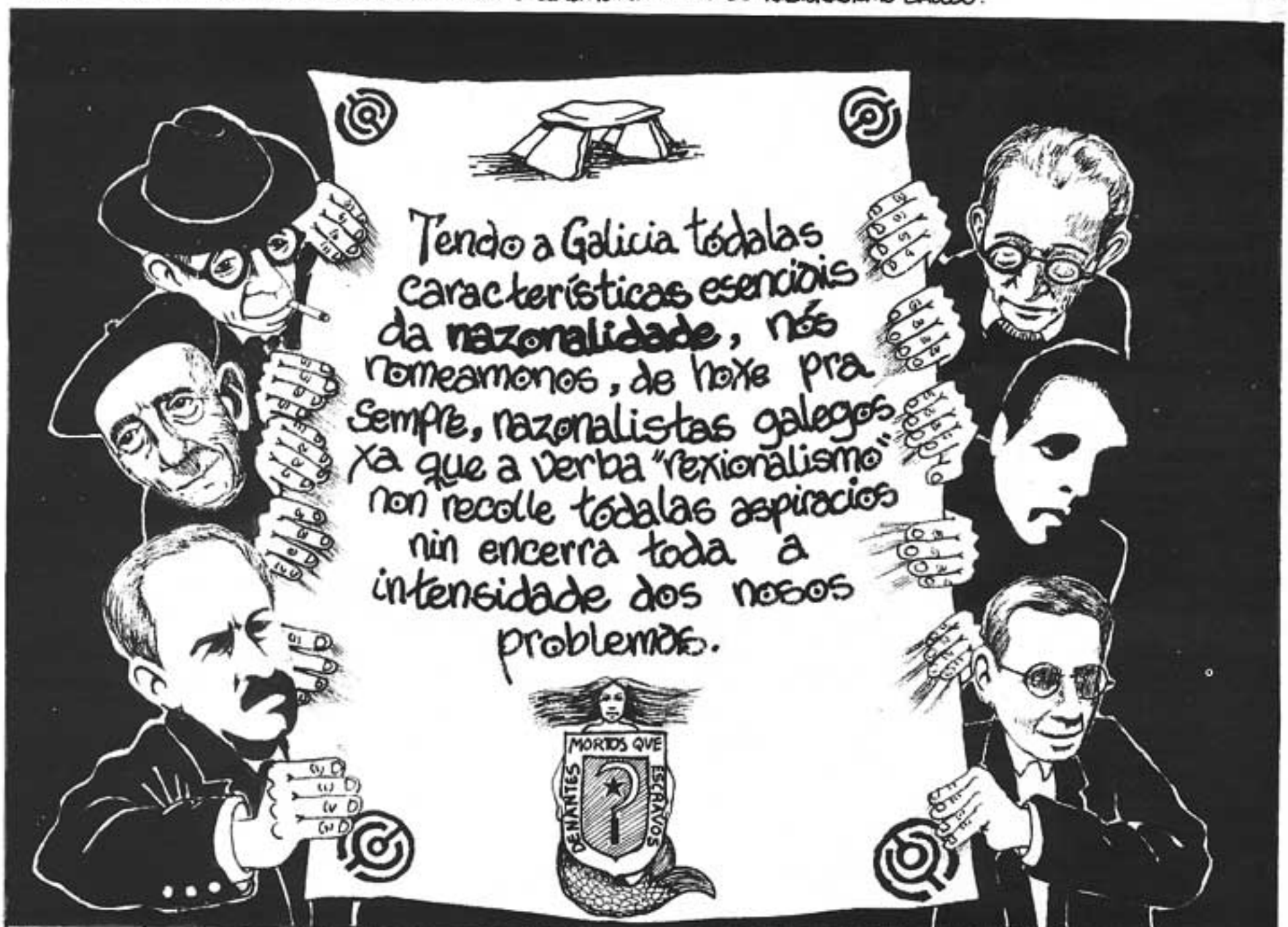
EM 1916, POR INICIATIVA DE ANTOM VILAR PONTE, UM GRUPO DE GALEGUISTAS FUNDAM NA CORUNHA AS "IRMANDADES DA FALA," QUE SUPORÁM A RECUPERAÇOM DO REGIONALISMO, PROPONDO UMHA SOLUÇOM INTEGRAL AOS PROBLEMAS DERIVADOS DA NOSSA DEPENDÊNCIA



SUCESSIVAMENTE, VAM-SE CRIANDO NOVAS IRMANDADES NOUTRAS VILAS E CIDADES DO PAÍS: MONFORTE, OURENSE, PONTE-VEDRA, VILALVA, FERROL, VIGO, MONDONHEDO, BARALHA, ESTRADA, VILA-GARCIA, BETANÇOS, ORTIGUEIRA, MUGIA, LUGO, BAIONA, ARGUA...



NASCIDAS INICIALMENTE PARA TRABALHAR POLA DIGNIFICAÇOM DO IDIOMA, REALIZAM EM LUGO, EM 1918, A "Iª ASAMBLEA NAZONALISTA." DONDE SAI UM MANIFESTO QUE HOJE SE CONSIDERA O DOCUMENTO FUNDACIONAL DO NACIONALISMO GALEGO.



V. RISCO, CABANILHAS, CASTELAO, J.V. VIQUEIRA, OS IRMAOS VILAR PONTE... SOM ALGUNS DOS LÍDERES DO MOVIMENTO NACIONALISTA.

O SEMANÁRIO "A NOSA TERRA" CONVERTE-SE NO SEU ÓRGAO DE EXPRESSOM



AS IRMANDADES IRÁM AMADURECENDO COMO ORGANIZAGONS REIVINDICADORAS DA SOBERANIA DA NAGOM GALEGA, CRIANDO SECGONS DE TRABALHO NAS QUESTONS AGRÁRIAS, ECONÓMICAS, SOCIAIS,... E DINAMIZANDO UM VASTO PROJECTO CULTURAL FORMADO POLO "SEMINÁRIO DE ESTUDOS GALEGOS" E O "GRUPO NÓS".



OS MEMBROS DE "NÓS" PROTAGONIZAM A UNIVERSALIZAGOM E EUROPEIZAGOM DA CULTURA GALEGA. EDITAM A REVISTA DO MESMO NOME, SEMPRE COM O GALEGO COMO INSTRUMENTO, E ELABORAM UM AMPLO CÓRPUS DE ESTUDOS LITERÁRIOS, CIENTÍFICOS, HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS, ARTÍSTICOS.



DEPOIS DE VÁRIAS TENTATIVAS FRUSTRADAS, O MOVIMENTO NACIONALISTA TORNA-SE PARTIDO POLÍTICO COM A FUNDAGOM, EM 1931 (NA II REPÚBLICA) DO "PARTIDO GALEGUISTA", LIDERADO POR AFONSO DANIEL RODRÍGUEZ CASTELAO E ALEXANDRE BÓVEDA.



INTEGRADO NA FRENTE POPULAR, GANHADORA DAS ÚLTIMAS ELEIGONS REPUBLICANAS, O "PARTIDO GALEGUISTA" EXIGE A CELEBRAGOM DO REFERENDO EM QUE SE APROVA O ESTATUTO DE AUTONOMIA PARA A GALIZA, EM 1936.

PORÉM, ESTE NOM PODERÁ EFECTIVAR-SE DEVIDO AO GOLPE DE ESTADO MILITAR LIDERADO POLO GENERAL FRANCO.

¡Quietecitos que aquí estamos yo y mi discípulo Manolito, para meternos a los gallegas en cintura!

¡Chincha!

NO NOSSO PAÍS, A FALTA DE MEIOS MATERIAIS E AMBIGUIDADE DOS REPRESENTANTES REPUBLICANOS NA ORGANIZAÇOM DA DEFESA, FAI COM QUE A RESISTÊNCIA POPULAR SEJA ESMAGADA POLOS MILITARES FASCISTAS NUMHA SEMANA.

Que dim os rumorosos na costa ...

A PARTIR DE AQUI, DESATA-SE UMHA REPRESSOM DE GRANDE MAGNITUDE.

ENTRE JULHO E DEZEMBRO DO 36, POLO MENOS 800 PESSOAS SOM FUSILADAS "LEGALMENTE", ENQUANTO UM NÚMERO PRÓXIMO ÀS 5000 SOM EXECUTADAS POR "ESQUADRONS DA MORTE"

Papainho, medrarei para vingar-te

Avante mortos que escravos

DENTRO DA REPRESSOM POPULAR, INCLUI-SE A ELIMINAÇOM FÍSICA DE LÍDERES DA ESQUERDA E NACIONALISTAS: ALEXANDRE BÓVEDA SIMBOLIZA ESSE SOFRIMENTO COLECTIVO, E A DATA DA SUA MORTE É COMEMORADA HOJE POLO NACIONALISMO COMO DÍA DA GALIZA MÁRTIR

Só pido que me enterrem com a bandeira da Galiza

Nada, enterramos as duas cousas por separado!

AGOSTO 17

OUTROS, COMO CASTELAO, VEM-SE ABOCADOS A UM EXÍLIO DO QUE JÁ NUNCA VOLTARÁM VIVOS.

Aquele tal Castelao que botáramos do país, onde vai?

Morreu em Buenos Aires, tranquilo agora nom fai mal

Há que ir por ele, nom vaia ser que ressuscite e siga a andar

FRANCO LIVE

PORÉM, OS FACISTAS NOM CONSEGUÍRAM A ELIMINAÇOM DEFINITIVA DA OPOSIÇOM ORGANIZADA. A RESISTÊNCIA ARMADA EM FORMA DE GUERRILHAS MANTINHA A SUA ACTIVIDADE NOS MONTES DE TODO O PAÍS, CONTANDO COM UM RESPALDO SOCIAL SIGNIFICATIVO.



ENTRE 1949 E 1954, DESENVOLVEM-SE AS ACÇOES MAIS ESPECTACULARES, PROTAGONIZADAS POR LÍDERES GUERRILHEIROS COMO FOUCELHAS, O CORUJAS, PANCHO...



O ABANDONO DA ESTRATÉGIA MILITAR POR PARTE DA OPOSIÇOM ANTI-FRANQUISTA SUPORAÁ O DEBILITAMENTO DA RESISTÊNCIA ARMADA. O ÚLTIMO GUERRILHEIRO, O PILOTO, É MORTO EM 1965.



DURANTE O FRANQUISMO, A DEPENDÊNCIA DA NOSSA NAÇOM FOI REFORÇADA A TODOS OS NÍVEIS. O SECTOR AGRO-GADEIRO VOLTA PARA O AUTOCONSUMO E A INDÚSTRIA DIRIGE-SE À EXPLORAÇOM DE RECURSOS NATURAIS (ELECTRICIDADE, MADEIRA,...) PARA ABASTECER COMERCADOS ESPANHOL E MUNDIAL.



SEM PERSONALIDADE POLÍTICA PRÓPRIA, COM UMHA BORGUESIA AO SERVIÇO DOS CENTROS DE PODER ESPANHÓIS, A INDEFENSOM ECONÓMICA MANTÉM O NOSSO PAÍS NO ATRASO.



A POLÍTICA CULTURAL E LINGUÍSTICA DO FRANQUISMO PROCURARÁ O EXTERMÍNIO DE QUALQUER MANIFESTAÇOM DE GALEGUIDADE, ORIGINANDO UM PROCESSO ESPANHOLIZADOR DAS CAMADAS MAIS NOVAS DA SOCIEDADE.



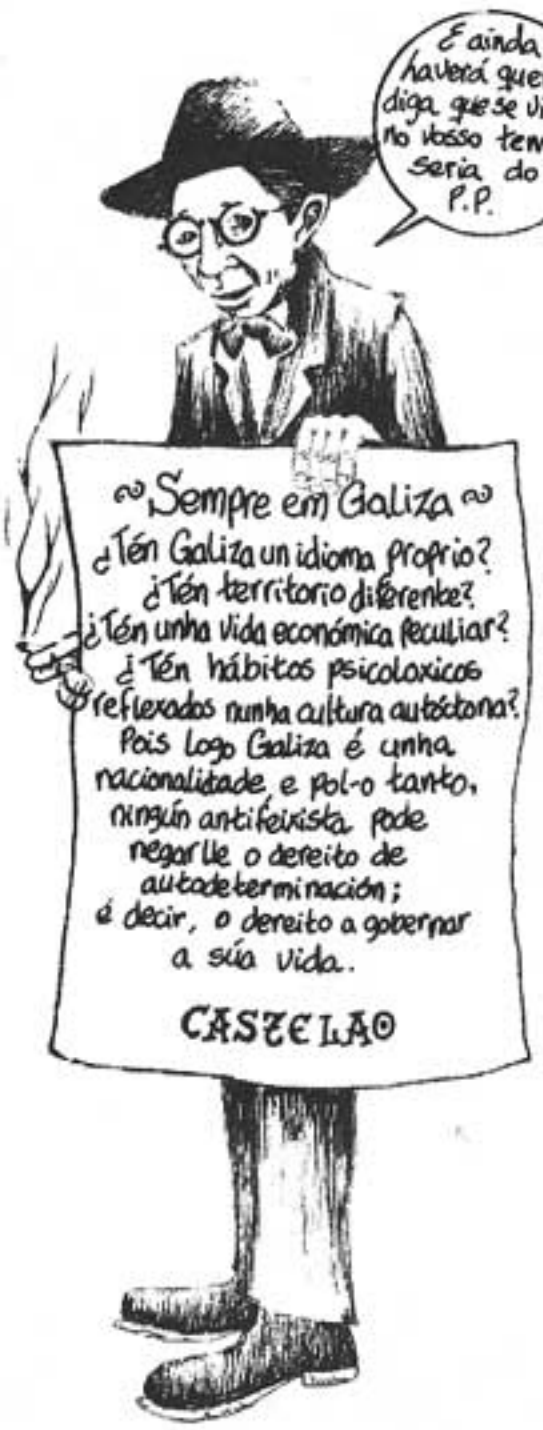
NO EXÍLIO, O NACIONALISMO GALEGO MANTÉM UMHA IMPORTANTE ACTIVIDADE CULTURAL E POLÍTICA, CHEGANDO A CRIAR EM BUENOS AIRES O CONSELHO DA GALIZA, GOVERNO GALEGO NO EXÍLIO, EM 1944.



CASTELAO LIDERA ESSA ACTIVIDADE PATRIÓTICA COM O SEU LABOR POLÍTICO, LITERÁRIO E ARTÍSTICO.



EM 1944, PUBLICA EM BUENOS AIRES A OBRA CIMEIRA DO GALEGUISMO CONTEMPORÂNEO "SEMPRE EN GALIZA", ENSAIO HISTÓRICO-POLÍTICO EM QUE JUSTIFICA E REIVINDICA OS DEREITOS NACIONAIS DO NOSSO PAÍS.



NA GALIZA, O FRANQUISMO PERPETUA A "LONGA NOITE DE PEDRA"



OS ESCASSOS MILITANTES DO GALEGUISMO REPUBLICANO QUE FICARAM NO PAÍS OPTAM POR ABANDONAR O ACTIVISMO POLÍTICO E DEDICAM-SE AO LABOR CULTURAL, COM A CRIAÇOM DA "EDITORIAL GALAXIA".



ESTA LINHA CULTURALISTA, LIDERADA POR RAMOM PINHEIRO, É CONTESTADA DESDE O EXÍLIO, ONDE SE PROPUGNA A ACÇOM POLÍTICA.



SERÁ NA DÉCADA DE 60 QUANDO SE CRIEM, NA CLANDESTINIDADE, AS PRIMEIRAS ORGANIZAÇONS POLÍTICAS DO NACIONALISMO DE POSTGUERRA: A "UNIOM DO POVO GALEGO", EM 1964, E O "PARTIDO SOCIALISTA GALEGO" EM 1965







COMPROMETIDO COM O MOVIMENTO OPERÁRIO NA LUITA ANTI-FRANQUISTA, O NACIONALISMO AUMENTA A SUA IMPLANTAÇOM POPULAR REIVINDICANDO O DIREITO DE AUTODETERMINAÇOM PARA A GALIZA.



A POLÍCIA ESPANHOLA RESPONDE COM REPRESSOM ÀS REIVINDICAÇONS OPERÁRIAS E NACIONALISTAS. EM 1972, MATAM DOUS OPERÁRIOS NUMHA MANIFESTAÇOM EM FERROL.



EM 1975, A POLÍCIA ASSASSINA O MILITANTE NACIONALISTA MONCHO REBOIRAS.



APÓS A MORTE, NO MESMO ANO, DO DITADOR, O ESTADO ESPANHOL IMPLANTA UM SISTEMA MONÁRQUICO-PARLAMENTAR QUE RECONHECE FORMALMENTE AS LIBERDADES INDIVIDUAIS, MAS NOM OS DIREITOS COLECTIVOS DAS NAÇONS DEPENDENTES DO SEU PODER.

~CONSTITUÇOM ESPANHOLA~

ARTIGO 2º: La constitución se fundamenta en la indisoluble unidad de la Nación española, Patria común e indivisible de todos los españoles (...)

ARTIGO 3º: El castellano es la lengua española oficial del Estado. Todos los españoles tienen el deber de conocerla y el derecho a usarla.

ARTIGO 8º Las Fuerzas Armadas (...) tienen como misión garantizar la soberanía e independencia de España, defender su integridad territorial y el ordenamiento constitucional.

¡Que bodita y democarrática nos quedó!

SOBRE ESSES ALICERCES, O ESTADO ESPANHOL MANTIVO DURANTE OS ÚLTIMOS ANOS A POLÍTICA ASSIMILISTA DE SEMPRE.

Já o dí o refrám: De Espanha, nem bom vento nem bon casamento. Avisados estades.

Puez tu cazattez bien o ¿no zoi gueno mandando a cazo?

MEDIANTE A MASCARADA DA "ESPAÑA DE LAS AUTONOMÍAS" TENTOU INUTILMENTE CONTER AS HISTÓRICAS REIVINDICAÇONS DE SOBERANIA DAS NAÇONS NOM HOMOLOGADAS À SUA ESPANHOLIDADE.

PARA A GALIZA, O ESTATUTO DE AUTONOMIA APROVADO EM 1981 TEM-SE REVELADO INSUFICIENTE EM TODOS OS PLANOS

Sofre autoanemia crónica. O coraçom soa-lhe, como umha pandeireada!

Deno de vírus! Acaba com todos os que dam em matinar!!

NO ECONÓMICO, O NOSSO PAÍS MANTÉM ÍNDICES DE DESEMPREGO MUITO SUPERIORES À MÉDIA DO ESTADO, AGRAVANDO-SE O PROBLEMA COM A NOSSA PRECÁRIA INCORPORAÇOM À C.E.E...

... QUE ESTÁ A JUPOR O DESMANTELAMENTO DOS NOSSOS SECTORES PRODUTIVOS: PESCA, AGRICULTURA, INDÚSTRIA...

Por quê nom havemos poder pescar o nosso peixe ...

... Comerciar com o nosso leite, batatas, madeira...

... E trabalhar em empresas ao serviço deste Povo?

QUEREMOS PRODUZIR PARA ERGUER ESTE PAÍS

Polo que dixo umha senhora quatro vinhetas antes

...RESERVANDO-NOS AS ACTIVIDADES QUE OUTROS PAÍSES NOM QUEREM POLO SEU CARÁCTER AGRESSIVO COM O MEIO: MONOCULTIVOS DE EUCALIPTOS PARA ABASTECIMENTO DE CELULOSES...



...PLANTAS DE ARMAZENAMENTO DE RESÍDUOS TÓXICOS INDUSTRIAIS...



SOMOS, ALIÁS, ZONA DE TRÁNSITO CONSTANTE DE GRANDES SÚPER-PETROLEIROS, QUE PERIODICAMENTE ARRUÍNAM O MEIO NATURAL E ECONÓMICO DAS NOSSAS COSTAS, SEM QUE AS MEDIDAS PARA EVITÁ-LO SEJAM TOMADAS.



NO POLÍTICO, A FALTA DE SOBERANIA DAS INSTITUÇONS GALEGAS, MAIS PREOCUPADAS DE ATALHAR O CRESCIMENTO DA ALTERNATIVA NACIONALISTA QUE DE DEFENDER OS INTERESSES DO NOSSO POVO...



...AO LADO DA CORRUPÇOM GENERALIZADA DO SISTEMA, MANTÉM O NOSSO PAÍS NUMHA ABSOLUTA DEPENDÊNCIA DO PODER CENTRALIZADO EM MADRID.



NO PLANO LINGUÍSTICO E CULTURAL, CONTINUA VIGENTE A POLÍTICA UNIFORMIZADORA DISFARÇADA DE FALSA "CONVIVÊNCIA HARMÓNICA"









CADA VEZ SOMOS MAIS OS GALEGOS E GALEGAS EMPENHADOS EM TOMAR AS RÉDEAS DO FUTURO DA NOSSA PÁTRIA.



A CONSECUGOM DA SOBERANIA POLÍTICA, QUE NOS PERMITA RELACIONAR-NOS COM OS OUTROS PAÍSES DO MUNDO EM PÉ DE IGUALDADE.

O DESENVOLVIMENTO DE UMHA ECONOMIA AUTO-CENTRADA, AO SERVIÇO DAS CLASSES POPULARES, NEGOCIANDO DIRECTAMENTE OS RELACIONAMENTOS INTERNACIONAIS.

A REGENERAGOM E CONSERVAGOM DA NOSSA NATUREZA, PARA O SEU APROVEITAMENTO RACIONAL E DESFRUTE DAS GERAGONS FUTURAS.

Somos umha nagom e precisamos do nosso estado e instituigons próprias.

Contra a Europa dos monopólios e imperialismo, devemos reivindicar a Europa das nagons livres e solidárias.

REDUZIR, RECICLAR, REUTILIZAR.

A RECUPERAGOM DAS DISTINTAS MANIFESTAGONS DA CULTURA TRADICIONAL GALEGA.

"Para tocar a gaita cumprem mais folgos que para tocar a guitarra". (Castelao)

"Mi carro me lo robaron" (Mando Escobá)

Venha via!!

¡¡Po' favó que zon maz laz cozaz que noz unen que laz que noz zeparan!!

A RESTAURAGOM DOS USOS DO GALEGO, DANDO-LHE O LUGAR QUE MERECE COMO LÍNGUA NACIONAL DA GALIZA.

MILI NOM

NA GALIZA SEMPRE EM GALEGO

UMHA EDUCAGOM PÚBLICA, GALEGA, CIENTÍFICA E DEMOCRÁTICA.

Temos aqui o ministro de Sanidade, que nos vai ensinar como se deve usar o preservativo...

A mim nom, que som da opus e nom copulam nunca. Só me masturbo de noite quando nom me vem Deus nem o Papa!

PASMOU!!

À APOSTA POR UMHA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA, QUE DEVOLVA O PROTAGONISMO Á COLECTIVIDADE E DESTERRE A DISCRIMINAGOM HISTORICAMENTE PADECIDA POLA MULHER.

Nengum político profissional arranjará o nosso futuro. Temo-nos que comprometer nós na construçom de umha sociedade sem privilégios.

Nem económicos nem de sexo!

O COMPROMISSO COM A PAZ INTERNACIONAL, A PARTIR DE UNS NOVOS RELACIONAMENTOS IGUALITÁRIOS ENTRE OS DISTINTOS PAÍSES E DO RESPEITO À PERSONALIDADE DE CADA NAGOM.

E tu fica aí tranquilinho!

O, why don't you like the american way of life?

É UM OBJECTIVO DEMASIADO IMPORTANTE PARA DEIXÁ-LO EM MAOS DE POLÍTICOS "PROFISSIONAIS". COM A PARTICIPAGOM COLECTIVA, A TUA INCLUÍDA, CHEGARÁ O DIA EM QUE A GALIZA INTEIRA SEJA UMHA GRANDE ROMARIA FESTEJANDO A CONSECUGOM DA SUA MAIOR RIQUEZA, POR TANTOS SÉCULOS ROUBADA: A LIBERDADE.

...Dos meus pasados, bendita terra, nai adourada da miña nai, creva as cadeas que te asoballan e cingue a cra da liberdá. Cantai galegos o himno xigante dos Pobos ceibes dos pobos grandes, cantai galegos a idea santa da independencia da nosa Patria. *

PUMPURURUMPUM

LIBERDADE PATRIOTAS GALEGOS!

INDUBMISSOM

independência

Bom, aqui chegamos, mas a história nunca termina... A vós corres ponde protagonizá-la! Adeus! Saúde!

Sem mais, deixamos-vos, dam-nos mágoa, os despedidos... Vamos dançar!

* ALFREDO BRANHAS (DOS FRATRESQUE GALLEGOS)

DEDICAMOS ESTA BANDA DESENHADA A TODOS OS GALEGOS E GALEGAS OBRIGADOS A ABANDONAR A PATRIA, PRESOS DA EMIGRAGOM, O EXÍLIO OU AS CADEIAS.

CRONOLOGIA HISTORICA DA GALIZA

- 6000 a.C.- Neolítico inicial.
- 3500 a.C.- Início do Periodo Megalítico.
- 3000 a.C.- Neolítico final.
- 2200 a.C.- Cultura do Vaso Campaniforme.
- 1800-700 a.C.- Idade do Bronze. Comércio com as Ilhas Británicas e o Mediterráneo.
- Séc. VI a.C.- Cultura Céltica dos Trebas.
- 15-13 a.C.- Submetimento a Roma da Gallaecia.
- Séc. III d.C.- Muralhas de Lugo. Crise do Império Romano.
- 216- Unidade política da Gallaecia. Três Conventos: Bracarense, Lucense e Asturicense.
- Séc. VI- As sés episcopais estám já constituídas.
- 379- Predicaçom de Prisciliano.
- 385- Execuçom de Prisciliano em Tréveris.
- Séc. IV-V- Peregrinatio da freira Etéria.
- 409-441- Reinado de Hermerico.
- 411- Fundaçom do Reino Suevo da Galiza.
- 430- Primeiras expediçons suevas fora da Galiza.
- 441-448- Reinado de Requila.
- 448- Conversom ao catolicismo dos suevos.
- 448-456- Reinado de Requiário.
- 465- Volta ao arrianismo.
- Séc. V-VI- Chegada dos bretons com o bispo Maeloc à frente.
- 550- Chegada de Martinho de Dume.
- 559-570- Reinado de Teodomiro.
- 559- Conversom definitiva ao catolicismo.
- 561- Primeiro Concílio de Braga.
- 570-583- Reinado de Miro.
- 583- Expediçom sueva à Andaluzia.
- 585- Invasom visigoda e anexom do Reino Suevo da Galiza.
- 714- Chegada dos mussulmanos à Galiza.
- 813- «Descoberta» do sepulcro de Santiago.
- 844- Primeira invasom normanda na Galiza.
- 910- Ordonho II, Rei da Galiza.
- 926-929- Sancho I, Rei da Galiza.
- 982- Bermudo II, Rei da Galiza.
- 1065-1072- Garcia I, Rei da Galiza. Começa a época de apogeu do feudalismo.
- 1075- Construçom da Catedral de Santiago.
- 1090- Morte de Garcia I, destronado.
- 1092-1107- Raimundo de Borgonha, Conde da Galiza.
- Séc. XII- Perda do território entre Eu e Návia.
- 1101- Gelmírez, Bispo de Santiago.
- 1110- Afonso Raimúndez, Rei da Galiza, coroado em Compostela.
- 1116-1117- Movimento comunal em Compostela.
- 1120- Gelmírez, Arcebispo de Santiago.
- 1121- Nascimento do Reino de Portugal.
- 1126- Afonso Raimúndez passa a ser Afonso VII, Imperador da Galiza, Castela e Leom.
- 1128- Acabam as obras da Catedral.
- 1156- As vilas galegas começam a obter as cartas forais.
- 1157-1188- Fernando II, Rei da Galiza e de Leom.
- 1168-1188- Construçom do Pórtico da Glória.
- 1188-1230- Afonso VIII, o Bom, Rei da Galiza, de Leom e da Extremadura.
- 1252-1284- Reinado de Afonso IX, O Sábio.
- 1316- Movimentos comunais contra os senhores nas vilas e cidades galegas: Lugo, Santiago, etc.
- 1320- Berenguel de Landoira conquista Compostela para exercer como Arcebispo.
- 1348- A peste negra invade a Galiza com um alto índice de mortalidade.
- 1366-87- Guerra entre Dom Pedro e Henrique II.
- 1383- Revoluçom em Portugal.
- 1385- Batalha de Aljubarrota. Os portugueses derrotam as tropas invasoras castelhanas.
- Princípios Séc.XV- Movimento comunal em Lugo com Maria Castanha.
- 1431- Primeira sublevaçom Irmandinha, comandada por Roi Xordo, que será apresado e morrerá no cárcere.
- 1455- O concelho de Ourense assalta o Paço do Bispo.
- 1465-1469- Guerra Irmandinha.
- 1479-1483- Guerra de sucessom castelhana entre Isabel e Joana.
- 1479-1483- Enfrentamento de Pardo de Cela contra os Reis Católicos. Execuçom do Marechal em Mondonhedo.
- 1480- Criaçom da Real Audiência e da Santa Hermandad.
- 1486- Morte do Conde de Caminha. Viagem à Galiza dos Reis Católicos. Intensifica-se a Doma e Castraçom do Reino da Galiza.
- 1492- Espanha inicia a conquista da América.
- 1498- Vasco da Gama chega à India.
- 1525- Fundaçom da Universidade de Compostela.
- 1575- 1º Auto de Fé da Inquisiçom na Galiza.
- 1580- Anexom de Portugal ao Estado Espanhol.
- 1622- Galiza compra por 150000 ducados o direito de voto em Cortes, que nom ostentava desde antes do séc. XVI.
- 1630- Declive do comércio atlántico na Galiza.
- 1640-68- Guerra de independência portuguesa.
- 1726- Estaleiros em Ferrol.
- 1763- Carlos III intervém contra os despojos de terras aos foreiros, após grandes sublevaçons contra os senhores.
- 1784- Sociedade de Amigos do País .
- 1789- Revoluçom Francesa.
- 1790- Sublevaçom contra o imposto da «Unica». Enfrentamentos com o exército Real.
- 1800- Primeiro jornal na Galiza.
- 1809- Guerra contra o exército napoleónico.
- 1846- Levantamento progressista e galeguista de um sector do exército, dirigido por Solis. Manifesto provincialista de Faraldo. Execuçom dos «Mártires de Carral».
- 1856- Banquete de Conxo.
- 1863- Cantares Gallegos, de Rosalia de Castro.
- 1875- Jogos Florais de Santiago.
- 1890- Sufrágio Universal no Estado Espanhol.
- 1891- Asociación Regionalista Gallega. Traslado dos restos de Rosalia a Bonaval.
- 1907- Solidaridad Gallega.
- 1910- Basílio Alvarez funda Acción Gallega.
- 1916- A. Vilar Ponte funda as Irmandades da Fala.
- 1917- Primeiro número de A Nosa Terra. Revoluçom Soviética.
- 1918- Assembleia Nacionalista de Lugo.
- 1920- Primeiro número da revista Nós.
- 1923- Cria-se o Seminário de Estudos Galegos.
- 1926- Lei de Redençom Foral.
- 1929- Fundaçom da O.R.GA.
- 1931- Fundaçom do Partido Galeguista.
- 1936- Integraçom do Partido Galeguista na Frente Popular. Referendo favorável ao Estatuto de Autonomia. Vitória da Frente Popular nas eleiçons estatais. Alçamento militar fascista. Em 20 de Julho, é fusilado Alexandre Bóveda.
- 1937- Ditadura do General Franco, até 1975.
- 1940- Inicio da guerrilha galega anti-franquista.
- 1944- Constitui-se em Montevideu o Conselho da Galiza. Castelao publica em Buenos Aires Sempre em Galiza.
- 1950- Castelao morre no exílio. Editora Galáxia.
- 1958- I Congresso da Emigraçom Galega em Buenos Aires.
- 1959- Triunfo da Revoluçom Cubana. Um comando galego-português toma o «Santa Maria».
- 1964- Fundaçom da Uniom do Povo Galego.
- 1965- Fundaçom do Partido Socialista Galego.
- 1968- Mobilizaçom estudantil em Compostela.
- 1969- Carga policial na missa por Rosalia.
- 1971- Mobilizaçons contra a quota da Seguridade Social Agrária.
- 1972- Grandes greves em Ferrol e Vigo. A polícia mata em Ferrol dous operários (Amador e Daniel). I Carta de Brest (E.T.A., U.P.G. e I.R.A.).
- 1973- Nascem Estudantes Revolucionários Galegos (ERGA) e Comissons Labregas (CCLL).
- 1974- Revoluçom dos Cravos. Manifestaçom anti-nuclear em Jove.
- 1975- Constitui-se a Assembleia Nacional-Popular Galega (AN-PG). A polícia assassina Moncho Reboiras, militante da U.P.G. Manifestaçons pola amnistia em toda a Galiza. Morre o Franco.
- 1976- Constituiçom do Conselho de Forças Políticas Galegas. Fundaçom da Associaçom para a Defesa Ecológica da Galiza (ADEGA) e da Associaçom Galega da Mulher (A.G.M.). Mobilizaçons contra a construçom da Autoestrada do Atlántico.
- 1977- Ocupaçom das Encrobas. Mobilizaçons agrárias. Manifestaçom anti-nuclear em Jove. Nasce a Escola Dramática Galega.
- 1978- Greve do leite. Legalizaçom da AN-PG.
- 1980- Constitui-se a Mesa de Forças Políticas Galegas. Mobilizaçom contra o Decreto de Bilinguismo.
- 1981- Primeiras eleiçons ao Parlamento Autonómico.
- 1982- Expulsom do Parlamento Galego dos três Deputados do B.N.-P.G. e do P.S.G. Imposiçom por decreto das Normas Ortográficas e Morfológicas do I.L.G.-R.A.G. (governo de A.P.).
- 1984- Repressom policial dos protestos pola traída dos restos de Castelao. Três greves gerais contra a reconversom industrial do sector naval.
- 1985- Assembleia do B.N.G. Cissom do P.C.L.N.
- 1986- Manifestaçom pola Normalizaçom Linguística.
- 1987-1991- Actividade armada do Exército Guerrilheiro do Povo Galego Ceive.
- 1990- Levantamentos populares em Alhariz e Cangas. Começo da Era Fraga. Grandes mobilizaçons e tractoradas em defesa do sector agro-pecuário, contra a Uniom Europeia.
- 1991- Desapariçom da U.R.S.S. Mobilizaçons de rechaço à guerra imperialista no Golfo Pérsico.
- 1993- Manifestaçom em defesa das nossas costas, após o desastre ecológico do «Mar Egeu». Manifestaçom nacional pola Autodeterminaçom.
- 1994- Manifestaçom «por umha nova política linguística».
- 1994-1995- Mobilizaçons em defesa dos caminhos-de-ferro, em defesa do sector pesqueiro e em solidariedade com os insubmissos galegos presos e contra o militarismo...

Num contexto internacional monopolizado polas potências imperialistas ocidentais, nestes últimos anos tem-se evidenciado o deterioramento que para a nossa identidade como povo supom a dependência do Estado Espanhol e a incorporaçom à U.E., tal e como vinha denunciando o nacionalismo.

A nossa falta de soberania deixa nas maos dos espanhóis a negociaçom internacional dos interesses da Galiza, nom proporcionando-nos mais do que o desmantelamento progressivo dos nossos sectores produtivos. Ao mesmo tempo, a nossa língua e cultura nacionais retrocedem e o processo de assimilaçom que sofremos ameaça com consumar-se se nom pugermos remédio...

Resta, portanto, pôr a data ao acontecimento mais necessário e esperado para o progresso da nossa naçom: a da proclamaçom do Estado Galego, independente, socialista e solidário. Será, para além do mais, o nosso melhor contributo no derrubamento da Velha Ordem Mundial e na construçom de um mundo mais justo e habitável.

Desde o trabalho na ecologia, na língua, no anti-militarismo... Tu também podes ajudar a tornar realidade o sonho de vermos umha Galiza livre.

Terra de Trasancos, Galiza, 25 de Julho de 1995. Dia da Pátria.

RADIO
FENE

Radio Fene
Casa do Concello
15500 Fene (A Coruña)
Teléfono (981) 34 25 15
Telefax (981) 34 27 51

Kamial, s.l.

OBRAS E
MANTENIMENTO

ALBANELERIA
FONTANERIA
ELECTRICIDADE

Casal dos Ovos, nº 1
Porta de Neira
15405 FERROL
Telf. 37 14 14
Fax 37 21 28



TARASCA

ENTREMUROS 13
COMPOSTELA
GALIZA

LIBRARIA - PAPELARIA
PEDREIRA

- LIBRO GALEGOS E PORTUGUESES
- LIBROS DE TEXTO
- FOTOCOPIAS
- PLASTIFICADOS
- ENCADERNACIÓNS

RUA DO HOME SANTO, 55
TELEFONO 58 54 03
SANTIAGO DE COMPOSTELA



SÃ DO
PENAL

ALGALÍA DE ABAIXO 22
SANTIAGO

libraria
couceiro

CORUNHA - SANTIAGO

XESTORIA

BIEITO

ASESORIA
Sociedade Limitada

QA ASESORIA FISCAL,
CONTABEL, LABORAL

Paseo 22 - entr. Local 7
Telf. 25 35 88 - Fax 23 85 60
32003 OURENSE

16
o·dezaseis
Casa de Xantar

Rua de San Pedro 16 - Santiago

A
CORREDOIRA

Rua das Rodas 20 - Tlf. 564085 - Santiago

pub
CHAROL

Rua da Lua - Os Vinhos - Ourense

"Debería falar da rigorosidade do guión e do gran traballo da equipa que o levou adiante. Pero por deformación profesional, voume fixar máis no debuxante.

Normalmente para chegar a ter unha persoalidade debuxando, para chegar a facer unha obra longa e da categoria da que temos entre mans, é preciso toda unha vida traballando arreo.

LEANDRO LAMAS demostra aquí que el, en plena xuventude xa acadou todo isto. Mantén o estilo en toda a obra, e usa unha serie de recursos que demostran a sua profesionalidade."

(Xaquín Marín)

"Axioma: cualquer comic que nom fixéramos nós, nom pode ser bom. Mas, às veces, é preciso revisar os axiomas. Sobretudo depois de ler esta obra"

(Colectivo Pestinho)

EDITA

Associaçom da Língua "Artabria"
Apdo. 570. Ferrol

COLABORAM

A Gente da Barreira
Apdo. 550 (Ourense)
A.C.X. "Frente Comixário"
(Ourense)
Asociación Cultural "Auriense"
Praça do Corregedor, 17 (Ourense)
Grupo "Meendinho"
Apdo. 678 (Ourense)
Assembleia Reintegracionista "Bonaval"
Apdo. 850 (Compostela)
Sociedade Cultural e Desportiva do Condado
Rua do Carmo, 2 (Salvaterra de Minho)
Associaçom Reintegracionista "Aquém-Douro"
Apdo. 27 (Tui)
Associaçom Cultural "Vª Irmandade"
Apdo. 1947 (Vigo)
Associaçom Galega da Língua (AGAL)
Apdo. 453 (Ourense)
"Renovaçao" (Embaixada Galega da Cultura)
Apdo. 24034 (Madrid - Espanha)

Associaçom Cultural "Aloia"
Apdo. 23092 (08028 Barcelona - Catalunha)
Associaçom Civil "Amigos do Idioma Galego"
Av. Córdoba 6585-4ºP. Dpto.18 (1427) (Buenos Aires - Argentina)